

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	47
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	95

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	100

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	184.551
Preferenciais	0
Total	184.551
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	19/04/2011	Dividendo	20/04/2011	Ordinária		0,07063
Reunião do Conselho de Administração	20/05/2011	Juros sobre Capital Próprio	06/06/2011	Ordinária		0,06690
Reunião do Conselho de Administração	18/07/2011	Dividendo	09/08/2011	Ordinária		0,54185

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.812.096	1.870.554
1.01	Ativo Circulante	715.563	918.965
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.815	24.600
1.01.02	Aplicações Financeiras	48.052	301.708
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	48.052	301.708
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	48.052	301.708
1.01.03	Contas a Receber	157.464	311.587
1.01.03.01	Clientes	157.464	311.587
1.01.04	Estoques	341.429	232.016
1.01.06	Tributos a Recuperar	58.646	37.208
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	58.646	37.208
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	96.157	11.846
1.01.08.03	Outros	96.157	11.846
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	71.528	3.451
1.01.08.03.02	Outros Créditos	24.629	8.395
1.02	Ativo Não Circulante	1.096.533	951.589
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	145.007	98.506
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.284	4.667
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	5.284	4.667
1.02.01.06	Tributos Diferidos	32.330	23.678
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.330	23.678
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.758	161
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.652	55
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	106	106
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	100.635	70.000
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	69.149	42.005
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	31.486	27.995
1.02.02	Investimentos	466.556	443.962
1.02.02.01	Participações Societárias	466.556	443.962
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	466.556	443.960
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	2
1.02.03	Imobilizado	392.271	327.915
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	371.272	289.217
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	20.999	38.698
1.02.04	Intangível	92.699	81.206
1.02.04.01	Intangíveis	92.699	81.206
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	92.699	81.206

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.812.096	1.870.554
2.01	Passivo Circulante	562.427	897.894
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.971	40.767
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.041	5.984
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	37.930	34.783
2.01.02	Fornecedores	130.641	203.085
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	115.642	186.927
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.999	16.158
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.029	128.693
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.484	67.054
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.659	33.903
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	3.840	31.579
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	985	1.572
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.850	61.080
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	695	559
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	249.534	461.861
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	247.990	459.718
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	247.990	459.718
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.544	2.143
2.01.05	Outras Obrigações	118.252	63.488
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	81.531	11.303
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	79.283	6.572
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.248	4.731
2.01.05.02	Outros	36.721	52.185
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	13.034
2.01.05.02.04	Parcelamento de Tributos	13.198	8.254
2.01.05.02.05	Aluguéis a pagar	8.363	11.087
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	15.160	19.810
2.02	Passivo Não Circulante	397.755	149.623
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	335.336	67.887
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	333.297	67.712
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	333.297	67.712
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.039	175
2.02.02	Outras Obrigações	25.656	41.639
2.02.02.02	Outros	25.656	41.639
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	25.656	41.639
2.02.04	Provisões	36.763	40.097
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.763	40.097
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19.952	22.898
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.756	15.343
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.055	1.856
2.03	Patrimônio Líquido	851.914	823.037
2.03.01	Capital Social Realizado	651.106	651.106
2.03.02	Reservas de Capital	643	643
2.03.02.04	Opções Outorgadas	643	643

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04	Reservas de Lucros	58.945	171.288
2.03.04.01	Reserva Legal	15.368	15.368
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	43.577	155.920
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	141.220	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	452.121	1.339.361	390.152	1.101.047
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-261.765	-679.267	-194.945	-528.488
3.03	Resultado Bruto	190.356	660.094	195.207	572.559
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-149.757	-487.905	-151.570	-426.811
3.04.01	Despesas com Vendas	-171.003	-498.701	-140.766	-385.028
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.578	-88.544	-24.484	-71.376
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.581	23.608	2.981	6.763
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.953	-67.064	-23.390	-72.346
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-1.198	4.216	-876	-2.599
3.04.05.02	Despesas com Depreciação	-17.755	-71.280	-22.514	-69.747
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	62.196	142.796	34.089	95.176
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.599	172.189	43.637	145.748
3.06	Resultado Financeiro	-21.816	-46.001	-9.895	-21.548
3.06.01	Receitas Financeiras	80.332	173.611	1.957	9.491
3.06.02	Despesas Financeiras	-102.148	-219.612	-11.852	-31.039
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.783	126.188	33.742	124.200
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15.241	15.032	7.876	-3.119
3.08.01	Corrente	19.590	6.379	7.199	-1.003
3.08.02	Diferido	-4.349	8.653	677	-2.116
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.024	141.220	41.618	121.081
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	34.024	141.220	41.618	121.081
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18436	0,76521	0,22553	0,65611
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1838	0,76288	0,22509	0,65481

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	34.024	141.220	41.618	121.081
4.03	Resultado Abrangente do Período	34.024	141.220	41.618	121.081

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-138.395	72.218
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	135.136	115.322
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	141.220	121.081
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	85.444	74.050
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	827	467
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-142.796	-95.176
6.01.01.06	(Ganho) Perda com Investimentos, Líquido	-3	-12
6.01.01.07	Plano de Opção de Compra de Ações	0	10
6.01.01.08	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Empréstimos e Obrigações Fiscais	62.430	12.242
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-8.652	2.116
6.01.01.10	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	-3.334	544
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-195.129	-27.545
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	154.123	131.497
6.01.02.02	Estoques	-109.413	-87.624
6.01.02.03	Impostos a Compensar	-48.582	-18.664
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-74.674	-85
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-3.491	-4.361
6.01.02.06	Outros Créditos	-16.234	-16.929
6.01.02.07	Fornecedores	-72.444	15.290
6.01.02.08	Impostos a Recolher	-79.433	-40.174
6.01.02.09	Salários, Provisões e Encargos Sociais	3.204	4.411
6.01.02.10	Partes Relacionadas	70.228	972
6.01.02.11	Parcelamento de Tributos	-11.039	-2.759
6.01.02.12	Aluguéis a pagar	-2.724	-4.102
6.01.02.13	Outras Obrigações	-4.650	-5.017
6.01.03	Outros	-78.402	-15.559
6.01.03.01	Juros Pagos	-49.171	-11.964
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-29.231	-3.595
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.725	-54.201
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	17.861	-682
6.02.02	Adição de Investimentos	-1.200	-52
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-137.583	-101.803
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-24.537	-36.920
6.02.05	Dividendos recebidos	57.333	88.735
6.02.06	Pagamento de obrigação por arrendamento	-2.669	-3.479
6.02.07	Dividendos a receber	64.070	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-80.843	-35.578
6.03.01	Captação de Financiamentos - terceiros	377.174	121.532
6.03.02	Emissão de Debêntures	300.000	0
6.03.04	Aumento de Capital	0	464
6.03.05	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-125.377	-90.304
6.03.06	Amortização de Financiamentos	-632.640	-67.270
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-245.963	-17.561
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	307.354	145.766

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	61.391	128.205

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	651.106	643	171.288	0	0	823.037
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.106	643	171.288	0	0	823.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-112.343	0	0	-112.343
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.000	0	0	-100.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-12.343	0	0	-12.343
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	141.220	0	141.220
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	141.220	0	141.220
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	651.106	643	58.945	141.220	0	851.914

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	650.642	630	69.168	0	0	720.440
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	650.642	630	69.168	0	0	720.440
5.04	Transações de Capital com os Sócios	464	10	-72.393	0	0	-71.919
5.04.01	Aumentos de Capital	464	0	0	0	0	464
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10	0	0	0	10
5.04.06	Dividendos	0	0	-72.393	0	0	-72.393
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.081	0	121.081
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.081	0	121.081
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	651.106	640	-3.225	121.081	0	769.602

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.838.985	1.503.989
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.817.961	1.497.372
7.01.02	Outras Receitas	21.229	6.617
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-205	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.130.083	-895.725
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-896.024	-700.146
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-256.046	-209.776
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	21.987	14.197
7.03	Valor Adicionado Bruto	708.902	608.264
7.04	Retenções	-71.280	-69.747
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-71.280	-69.747
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	637.622	538.517
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	316.407	104.667
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	142.796	95.176
7.06.02	Receitas Financeiras	173.611	9.491
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	954.029	643.184
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	954.029	643.184
7.08.01	Pessoal	198.276	144.150
7.08.01.01	Remuneração Direta	160.952	119.233
7.08.01.02	Benefícios	25.753	16.549
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.571	8.368
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	310.097	274.008
7.08.02.01	Federais	187.474	169.812
7.08.02.02	Estaduais	122.566	104.170
7.08.02.03	Municipais	57	26
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	304.437	103.945
7.08.03.01	Juros	189.248	12.882
7.08.03.02	Aluguéis	115.189	91.063
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	141.219	121.081
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	12.343	21.124
7.08.04.02	Dividendos	100.000	34.946
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.876	65.011

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.992.709	2.061.292
1.01	Ativo Circulante	1.276.584	1.467.670
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.508	25.287
1.01.02	Aplicações Financeiras	267.036	515.353
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	267.036	515.353
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	267.036	515.353
1.01.03	Contas a Receber	538.425	634.538
1.01.03.01	Clientes	538.425	634.538
1.01.04	Estoques	351.125	232.016
1.01.06	Tributos a Recuperar	74.504	44.343
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	74.504	44.343
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.986	16.133
1.01.08.03	Outros	30.986	16.133
1.02	Ativo Não Circulante	716.125	593.622
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	201.908	161.148
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.525	5.069
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	5.525	5.069
1.02.01.06	Tributos Diferidos	85.073	72.977
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.073	72.977
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.379	1.280
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.379	1.280
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	109.931	81.822
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	69.149	42.005
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	40.782	39.817
1.02.02	Investimentos	0	2
1.02.02.01	Participações Societárias	0	2
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	2
1.02.03	Imobilizado	417.923	347.448
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	396.924	308.750
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	20.999	38.698
1.02.04	Intangível	96.294	85.024
1.02.04.01	Intangíveis	96.294	85.024
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	96.294	85.024

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.992.709	2.061.292
2.01	Passivo Circulante	647.771	982.640
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.852	43.784
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.585	6.333
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	41.267	37.451
2.01.02	Fornecedores	170.968	207.868
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	155.969	191.710
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.999	16.158
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.441	141.803
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.357	79.811
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	30.008	45.335
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	6.264	32.790
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	1.085	1.686
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.173	61.098
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	911	894
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	306.850	509.802
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	305.266	507.618
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	305.266	507.618
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.584	2.184
2.01.05	Outras Obrigações	70.660	79.383
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.263	4.731
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.263	4.731
2.01.05.02	Outros	68.397	74.652
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	13.623
2.01.05.02.04	Receita Diferida	12.000	12.000
2.01.05.02.05	Parcelamento de Tributos	14.123	8.552
2.01.05.02.06	Aluguéis a pagar	8.612	11.162
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	33.662	29.315
2.02	Passivo Não Circulante	493.024	255.607
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	335.492	68.047
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	335.492	68.047
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	335.492	68.047
2.02.02	Outras Obrigações	99.656	126.435
2.02.02.02	Outros	99.656	126.435
2.02.02.02.03	Receita Diferida	74.000	83.000
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	25.656	43.435
2.02.04	Provisões	57.876	61.125
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57.876	61.125
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	24.976	26.677
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.987	15.602
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	17.913	18.846
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	851.914	823.045
2.03.01	Capital Social Realizado	651.106	651.106
2.03.02	Reservas de Capital	643	643
2.03.02.04	Opções Outorgadas	643	643

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04	Reservas de Lucros	58.945	171.288
2.03.04.01	Reserva Legal	15.368	15.368
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	43.577	155.920
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	141.220	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	8

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	558.274	1.685.119	483.678	1.368.430
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-302.768	-846.276	-267.272	-694.573
3.03	Resultado Bruto	255.506	838.843	216.406	673.857
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-192.256	-631.123	-166.345	-511.217
3.04.01	Despesas com Vendas	-161.046	-469.831	-131.492	-357.387
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.659	-102.105	-26.953	-76.953
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.985	30.481	4.240	7.748
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.536	-89.668	-12.140	-84.625
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	8.732	-14.026	11.395	-12.381
3.04.05.02	Despesas com Depreciação	-19.268	-75.642	-23.535	-72.244
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	63.250	207.720	50.061	162.640
3.06	Resultado Financeiro	-17.051	-32.942	-6.542	-12.212
3.06.01	Receitas Financeiras	87.920	192.855	6.714	21.833
3.06.02	Despesas Financeiras	-104.971	-225.797	-13.256	-34.045
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46.199	174.778	43.519	150.428
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.175	-33.558	-1.901	-29.343
3.08.01	Corrente	-1.802	-45.665	4.540	-19.836
3.08.02	Diferido	-10.373	12.107	-6.441	-9.507
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.024	141.220	41.618	121.085
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	34.024	141.220	41.618	121.085
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.024	141.220	41.614	121.081
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	4	4
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18436	0,76521	0,22553	0,65611
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1838	0,76288	0,22509	0,65481

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	34.024	141.220	41.618	121.085
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	34.024	141.220	41.618	121.085
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.024	141.220	41.614	121.081
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	4	4

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.585	130.506
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	275.402	217.736
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	141.220	121.085
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	90.020	76.573
6.01.01.04	Custo Residual do Imobilizado Baixado	1.184	844
6.01.01.05	Plano de Opção de Compra de Ações	0	10
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Empréstimos e Obrigações Fiscais	67.321	14.326
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-12.096	9.507
6.01.01.08	Receita Diferida	-9.000	-9.000
6.01.01.09	Provisão para Riscos	-3.249	4.391
6.01.01.10	(Ganho) Perda com investimentos, líquido	2	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-199.241	-85.789
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	96.113	90.748
6.01.02.02	Estoques	-119.109	-87.624
6.01.02.03	Impostos a Compensar	-57.305	-57.296
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-99	2
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-965	-7.585
6.01.02.06	Outros Créditos	-14.853	-13.812
6.01.02.07	Fornecedores	-36.900	22.908
6.01.02.08	Impostos a Recolher	-57.312	-17.393
6.01.02.09	Salários, Provisões e Encargos Sociais	4.068	4.965
6.01.02.10	Partes Relacionadas	-2.468	-2.435
6.01.02.11	Parcelamento de Tributos	-12.208	-2.818
6.01.02.12	Aluguéis a Pagar	-2.550	-4.128
6.01.02.13	Outras Obrigações	4.347	-11.321
6.01.03	Outros	-88.746	-1.441
6.01.03.01	Juros Pagos	-55.696	-12.345
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-33.050	10.904
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-157.642	-149.193
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	18.020	-793
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-146.095	-106.167
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-26.854	-38.719
6.02.06	Pagamento de obrigação por arrendamento	-2.705	-3.493
6.02.07	Participação de não controladores	-8	-21
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-70.393	-28.042
6.03.01	Captação de Financiamentos - terceiros	410.823	130.557
6.03.02	Emissão de Debêntures	300.000	0
6.03.03	Aumento de Capital	0	464
6.03.04	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-125.966	-89.716
6.03.05	Amortização de Financiamentos	-655.250	-69.347
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-240.620	-46.729
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	521.688	333.960
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	281.068	287.231

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	651.106	643	171.288	0	0	823.037	8	823.045
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.106	643	171.288	0	0	823.037	8	823.045
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-112.343	0	0	-112.343	0	-112.343
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.000	0	0	-100.000	0	-100.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-12.343	0	0	-12.343	0	-12.343
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	141.220	0	141.220	0	141.220
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	141.220	0	141.220	0	141.220
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-8	-8
5.06.04	Participação não controladores	0	0	0	0	0	0	-8	-8
5.07	Saldos Finais	651.106	643	58.945	141.220	0	851.914	0	851.914

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	650.642	630	69.168	0	0	720.440	20	720.460
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	650.642	630	69.168	0	0	720.440	20	720.460
5.04	Transações de Capital com os Sócios	464	10	-72.393	0	0	-71.919	0	-71.919
5.04.01	Aumentos de Capital	464	0	0	0	0	464	0	464
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10	0	0	0	10	0	10
5.04.06	Dividendos	0	0	-72.393	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	-72.393	0	-72.393
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.081	0	121.081	4	121.085
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.081	0	121.081	4	121.085
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-17	-17
5.06.04	Participação não controladores	0	0	0	0	0	0	-17	-17
5.07	Saldos Finais	651.106	640	-3.225	121.081	0	769.602	7	769.609

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	2.068.238	1.676.246
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.175.198	1.771.539
7.01.02	Outras Receitas	27.840	5.795
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-134.800	-101.088
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.147.781	-930.205
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.051.576	-745.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-118.192	-199.402
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	21.987	14.197
7.03	Valor Adicionado Bruto	920.457	746.041
7.04	Retenções	-75.642	-72.244
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-75.642	-72.244
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	844.815	673.797
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	192.855	21.829
7.06.02	Receitas Financeiras	192.855	21.833
7.06.03	Outros	0	-4
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.037.670	695.626
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.037.670	695.626
7.08.01	Pessoal	220.993	161.741
7.08.01.01	Remuneração Direta	180.012	133.894
7.08.01.02	Benefícios	28.753	19.003
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.228	8.844
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	368.685	308.412
7.08.02.01	Federais	243.188	202.142
7.08.02.02	Estaduais	123.472	104.479
7.08.02.03	Municipais	2.025	1.791
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	306.773	104.392
7.08.03.01	Juros	189.269	12.881
7.08.03.02	Aluguéis	117.504	91.511
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	141.219	121.081
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	12.343	21.124
7.08.04.02	Dividendos	100.000	34.946
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.876	65.004
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	7

Comentário do Desempenho



Resultado 3T/2011

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Marcio Goldfarb

O terceiro trimestre foi marcante para a história da Marisa. É com muito orgulho que afirmo: O Brasil ficou mais rosa.

No dia 6 de setembro, assinalamos um “x” muito importante para nós e era o que faltava no mapa do Brasil. Inauguramos nossa primeira loja em Roraima – Boa Vista, marcando presença, assim, em todas as capitais do país. Além disso, atingimos o incrível número de 300 lojas, distribuídas do Oiapoque ao Chuí, que oferecem à mulher brasileira moda de qualidade e a melhor relação custo-benefício do varejo.

Localizada no bairro do Taboão, em São Bernardo do Campo, a loja número 300 da Marisa foi muito comemorada por todos da empresa. Estas conquistas devem-se, em parte, ao arrojado plano de expansão da Marisa. Fechamos 2010 com 53 novas unidades. Em 2011, faremos ainda melhor: ao todo, serão 59 novas lojas.

Nossa experiência em lojas multiformatos – até agora, Ampliada, Feminina e Lingerie – e o mapeamento constante de mercados em que atuamos, nos mostra que estamos crescendo de forma sustentável, conhecendo cada praça e acima de tudo, o público com quem trabalhamos há 63 anos.

Com nossa estratégia de expansão, estamos desbravando bairros e cidades com população entre 90 e 150 mil habitantes, evitando assim, a canibalização entre lojas. Chegamos a locais como Heliópolis, Guaianazes, Sacomã, Franco da Rocha e Hortolândia, entre outras. Praças com forte concentração do nosso público alvo, o que nos aproxima cada vez mais da mulher da classe C – a nova classe média brasileira.

Em 2011, reforçamos os investimentos no desenvolvimento de pessoas e em nossa gestão. Fortalecer competências, reter talentos e cuidar do clima são nossas prioridades e fazem parte do nosso DNA. Fazem parte do nosso jeito de ser Marisa.

Grandes conquistas foram também: a implantação da ferramenta de gestão BSC (Balanced Scorecard) e da avaliação 360°. Aonde aprovamos o alinhamento de todos em torno dos objetivos estratégicos, para o crescimento sustentável.

Nossas pesquisas de satisfação e de mercado que realizamos mensalmente, nos permitem oferecer às mulheres de cada praça o que elas mais procuram, seja para si, ou para sua família. Todos esses esforços e preocupação constante nos trouxeram o reconhecimento do mercado.

Recentemente, conquistamos os prêmios: Destaque AE Empresas 2011, concedido pela Agência Estado; finalista do prêmio “Os mais importantes do varejo”; a empresa que mais respeita o consumidor no Brasil do setor têxtil e loja de roupas, promovida pela revista Consumidor Moderno.

Os resultados alcançados até aqui são fruto de um planejamento estratégico bem estruturado, o que nos deixa muito confiantes para o futuro!

Para o 4º trimestre de 2011, estamos a todo vapor. O mês de outubro já se mostrou bem acima do esperado, o que nos faz acreditar em um ótimo final de ano.

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Marisa Cresce

16,7 % a Receita Líquida do Varejo e
1,1 p.p. na Margem Bruta,
Atingindo 51,0% no trimestre.

P R I N C I P A I S D E S T A Q U E S

3T11

- A receita líquida de varejo da Marisa foi de R\$453,6 milhões, aumento de 16,7% ante o 3T10;
- A Margem Bruta do varejo foi de 51,0 % no trimestre, acréscimo de 1,1 p.p. em relação ao 3T10;
- A receita líquida consolidada apresentou crescimento de 15,4% no trimestre;
- No conceito mesmas lojas, o 3T11 cresceu 6,93% .
- O EBITDA do varejo no 3T11 foi de R\$ 48,3 milhões, 17,5% acima do 3T10;
- O EBITDA Consolidado no 3T11 foi de R\$82,5 milhões, 12,1% superior ao 3T10;
- Margem EBITDA consolidada de 18,2%;

Acumulado

- A receita líquida de varejo foi 21,5% superior à dos 9M10, registrando R\$1.339,2 milhões;
- A margem bruta do varejo no 9M11 foi de 52,5%, acréscimo de 0,5 p.p. em relação ao 9M10;
- A receita líquida consolidada apresentou crescimento de 23,1% no 9M11, atingindo R\$1,7 bilhão;
- No conceito mesmas lojas, a receita líquida apresentou alta de 9,61%;
- No acumulado do ano, o EBITDA cresceu 20,6% atingindo R\$283,4 milhões;
- A margem EBITDA consolidada foi de 21,2%;

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

(Em R\$ milhões)

Destaques Operacionais e Financeiros - Consolidado	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %
Receita Líquida de Mercadorias e Serviços	558,3	483,7	15,4%	1.685,1	1.368,4	23,1%
Margem Bruta (%)	45,8%	44,7%	+1,1 p.p.	49,8%	49,2%	+0,6 p.p.
Lucro Bruto	255,5	216,4	18,1%	838,8	673,9	24,5%
Lucro Líquido ⁽¹⁾	34,0	41,6	-18,2%	141,2	121,1	16,6%
Crescimento Receita Líquida - Mesmas Lojas ⁽²⁾	6,93%	13,70%	n.a.	9,61%	15,47%	n.a.
Número Total de Lojas (unidade)	302	240	n.a.	302	240	n.a.
Número de Colaboradores	14.416	11.898	21,2%	14.416	11.898	21,2%
Metragem Total Aproximada das Lojas ('000 m²)	317,0	263,3	20,4%	317,0	263,3	20,4%
Nº de Cartões <i>Private Label</i> ('000)	16.732	14.275	17,2%	16.732	14.275	17,2%
Nº de Cartões Co-Branded ('000)	1.090	925	17,8%	1.090	925	17,8%

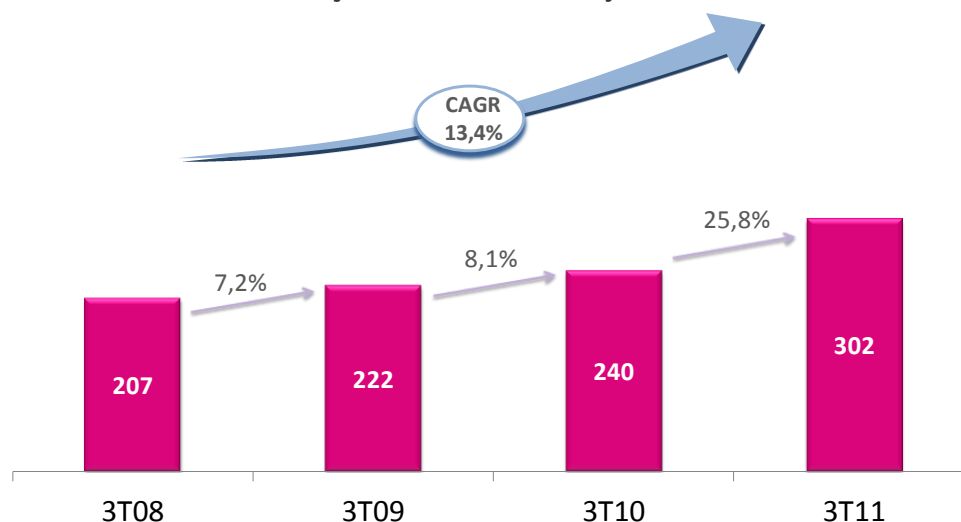
(1) Impactado pela greve nos correios e uma maior despesa de IR do trimestre

(2) Inclui-se na categoria de mesmas lojas, as lojas que tenham mais de 13 meses de operação. As variações em vendas de mesmas lojas entre períodos são baseadas nas vendas das lojas que estavam em operação em ambos os períodos que estão sendo comparados.

E X P A N S Ã O

A Marisa atingiu 302 lojas no 3T11,
218 Marisa Ampliada - 64 Marisa Feminina - 20 Marisa Lingerie

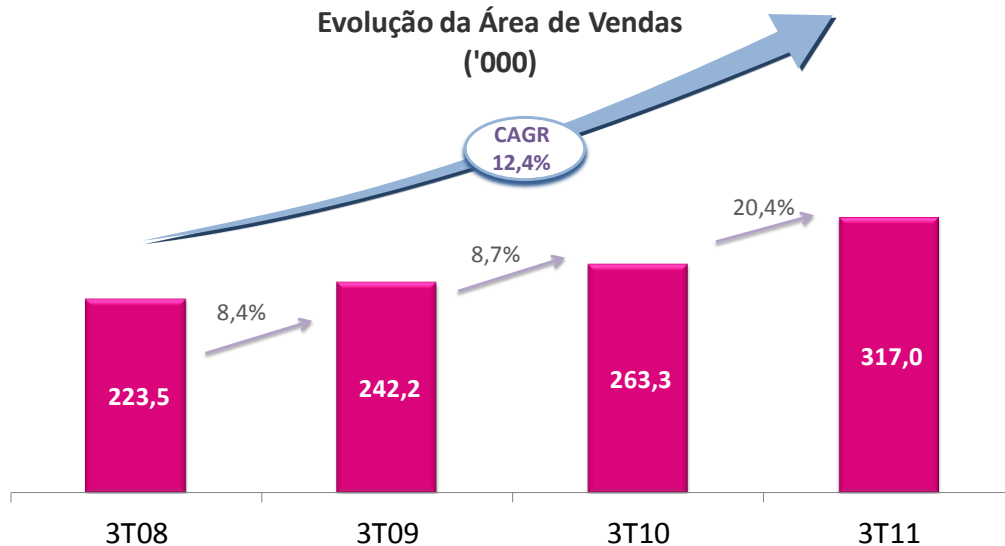
Evolução do Número de Lojas



Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

V A R E J O

(Em Milhões de R\$)

Varejo	3T11	%ROL	3T10	%ROL	9M11	%ROL	9M10	%ROL
Receita Líquida	453,6		388,8		1.339,2		1.101,8	
Custo de Mercadorias	(222,2)	-49,0%	(194,9)	-50,1%	(635,9)	-47,5%	(528,5)	-48,0%
Lucro Bruto	231,4	51,0%	193,9	49,9%	703,3	52,5%	573,3	52,0%
Despesa com Vendas	(161,0)	-35,5%	(131,5)	-33,8%	(469,8)	-35,1%	(357,4)	-32,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(31,5)	-6,9%	(23,4)	-6,0%	(83,2)	-6,2%	(67,9)	-6,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	9,4	2,1%	2,1	0,5%	27,6	2,1%	2,5	0,2%
Ebitda	48,3	10,7%	41,1	10,6%	177,9	13,3%	150,5	13,7%
Depreciação e Amortização	(18,4)	-4,1%	(22,8)	-5,9%	(73,0)	-5,4%	(70,7)	-6,4%
Total de Despesas Operacionais	(201,5)	-44,4%	(175,7)	-45,2%	(598,4)	-44,7%	(493,5)	-44,8%

Receita Líquida – A Receita Líquida do varejo no terceiro trimestre de 2011 foi de R\$ 453,6 milhões, crescimento de 16,7% ante os R\$ 388,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado pelo incremento de mais de 53 mil m² de área de vendas e aumento na quantidade de peças vendidas.

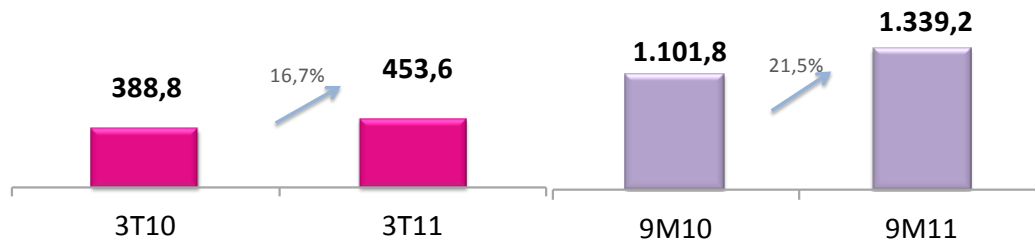
Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

**Receita Líquida
Varejo**
(R\$ Milhões)



No conceito mesmas lojas, a receita líquida apresentou crescimento de 6,93%, mesmo em condições desfavoráveis abaixo mencionadas:

- Condições climáticas;
- Piora no cenário macroeconômico com o agravamento da crise mundial;
- 19 lojas sendo revitalizadas.

No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$1.339,2 milhões, crescimento de 21,5% quando comparada com os R\$1.101,8 milhões reportados no 9M10.

No conceito mesmas lojas, a receita teve alta de 9,61%.

Custo de Mercadorias – O custo de mercadorias registrado no 3T11 foi de R\$222,2 milhões, 14,0% superior aos R\$194,9 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse aumento é explicado pelo crescimento na quantidade de peças vendidas.

No acumulado do ano, o custo de mercadorias teve aumento de 20,3%, passando de R\$528,5 milhões nos 9M10 para R\$635,9 milhões nos 9M11, devido ao motivo supramencionado.

Lucro Bruto - O Lucro Bruto registrado no 3T11 aumentou 19,3%, passando de R\$193,9 milhões no 3T10 para R\$231,4 milhões no 3T11.

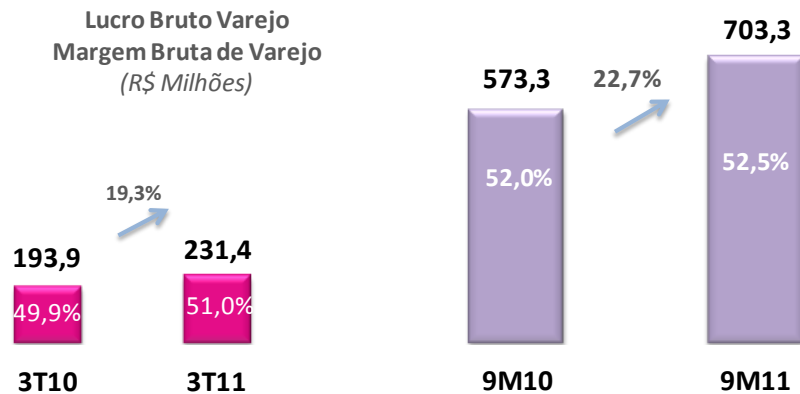
A Margem Bruta foi de 51,0% no trimestre, acréscimo de 1,1 p.p., quando comparada à margem bruta de 49,9% registrada no 3T10. Esse resultado é devido à:



Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

- Acerto no timing de lançamento da coleção primavera-verão;
- Rígido planejamento e controle sobre os níveis de estoque.

No acumulado do ano, o lucro bruto aumentou 22,7% passando de R\$573,3 milhões nos 9M10 para R\$703,3 milhões nos 9M11. A margem bruta no acumulado do ano foi de 52,5%, acréscimo de 0,5 p.p. quando comparada com os 52,0% relativos ao mesmo período do ano anterior.

Despesas com Vendas - As despesas com vendas no 3T11 somaram R\$161,0 milhões, 22,4% superior aos R\$131,5 milhões reportados no 3T10. Esse aumento é resultado do crescimento de mais de 53 mil m² de área de vendas gerando maiores despesas pré-operacionais, antecipação de aluguéis, propaganda e marketing.

Analisando as despesas de vendas como percentual da receita líquida, houve um aumento de 1,7 p.p. na comparação entre o terceiro trimestre de 2011 e o mesmo período do ano passado pelos motivos mencionados acima.

No acumulado do ano, as despesas com vendas apresentaram alta de 31,4%, passando de R\$357,4 milhões nos 9M10 para R\$469,8 milhões nos 9M11. Analisando as despesas de vendas como percentual da receita líquida houve um incremento de 2,7 p.p., passando de 32,4% nos 9M10 para 35,1% nos 9M11. Destacamos que a empresa se encontra em um momento de grande expansão o que acarreta um aumento substancial das despesas pré-operacionais. Entre os períodos analisados expandimos o equivalente a 53.700 m² de área de vendas.

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Despesas Gerais e Administrativas – As despesas gerais e administrativas cresceram 34,6% no trimestre, passando de R\$23,4 milhões no 3T10 para R\$31,5 milhões no 3T11. Como percentual da receita líquida estas despesas apresentaram um incremento de 0,9 p.p., passando de 6,0% no 3T10 para 6,9% no 3T11.

Esse aumento é explicado, pela implantação de novos processos de gestão que proporcionam à empresa uma maior eficiência nas áreas administrativa e comercial, além da adequação dos departamentos para suportar o forte crescimento da companhia.

No acumulado do ano, as despesas gerais e administrativas cresceram 22,5%, passando de R\$67,9 milhões nos 9M10 para R\$83,2 milhões nos 9M11. As despesas gerais e administrativas, como percentual da receita líquida, apresentaram o mesmo percentual do ano anterior, atingindo 6,2%.

Outras receitas (despesas) operacionais – As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram um aumento de receita da ordem de R\$7,3 milhões, passando de R\$2,1 milhões no 3T10 para R\$9,4 milhões no 3T11. Este resultado é explicado principalmente pela reversão de contingências tributárias e trabalhistas constituídas em anos anteriores e despesas recuperadas.

No acumulado do ano, as outras receitas (despesas) operacionais apresentaram um aumento de receita de R\$25,1 milhões, passando de uma receita de R\$2,5 milhões nos 9M10 para uma receita de R\$27,6 milhões nos 9M11 pelos motivos explicados acima.

EBITDA: A operação de Varejo terminou o 3T11 com EBITDA de R\$48,3 milhões, 17,5% superior aos R\$41,1 milhões registrados no 3T10. No ano, o EBITDA acumulou-se em R\$177,9 milhões, 18,2% acima dos R\$150,5 milhões apresentados nos 9M10. A margem EBITDA do varejo atingiu 10,7% no trimestre e 13,3% no ano.

Depreciação e Amortização – A depreciação e amortização do 3T11 foram de R\$18,4 milhões, redução de 19,3% quando comparado com os R\$22,8 milhões reportados no 3T10. No acumulado do ano, a depreciação e amortização aumentaram 3,3 %, passando de R\$70,7 milhões no 9M10 para R\$73,0 milhões no 9M11.

Comentário do Desempenho

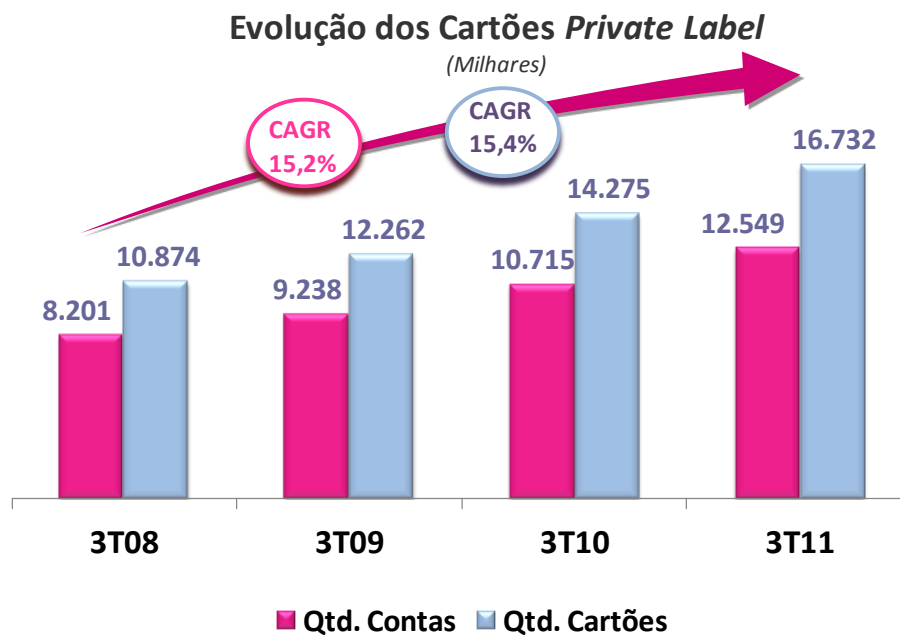
Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

C A R T ã O M A R I S A

Evolução da Base de Cartões: a Companhia encerrou o 3T11 com 12,5 milhões de contas no cartão Private Label, um crescimento de 16,8% quando comparado com os 10,7 milhões de contas no 3T10, como pode ser visto no quadro abaixo. No trimestre a Companhia adquiriu 390 mil contas novas em relação ao trimestre anterior. O Cartão Marisa Private Label encerrou o 3T11 com 8,7 milhões de contas aptas¹, crescimento de 19,2% frente as 7,3 milhões de contas aptas¹ no 3T10. As contas ativas² no 3T11 somaram 2,1 milhões. Em relação ao cartão Co-Branded, a Companhia encerrou o trimestre com 1,1 milhão de contas.



¹ São consideradas contas aptas, o número total de CPF's registrados, excluídos os cancelados e bloqueados.

² São consideradas contas ativas aquelas que realizaram compras nas Lojas Marisa nos últimos seis meses.

Comentário do Desempenho

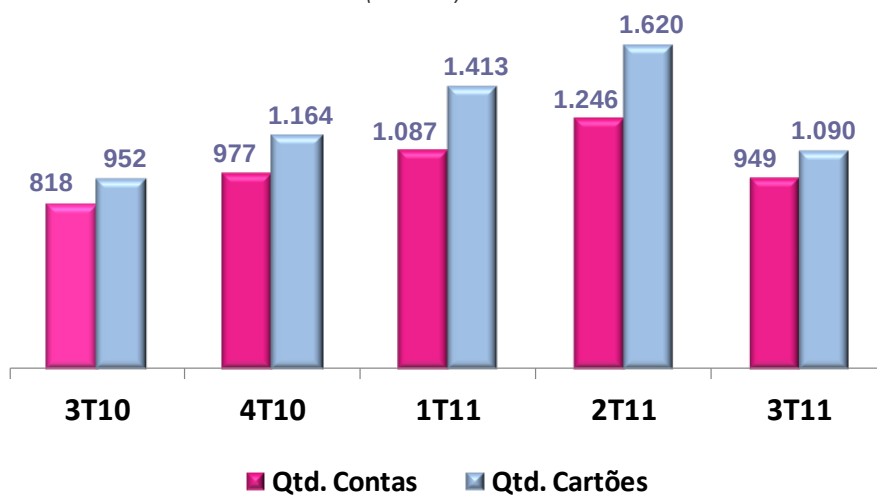
Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Evolução do Cartão Co-Branded

(Milhares)



(Em R\$)	Ticket Médio Total do Cartão Marisa (PL)	Ticket Médio Total da Companhia
3T11	102,22	71,75
3T10	95,20	66,48
3T09	91,09	64,62
9M11	102,71	73,55
9M10	96,26	67,44
9M09	91,92	64,69

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Vendas através dos Cartões Marisa (*Private Label e co-Branded*): As vendas de mercadorias através dos Cartões Marisa cresceram 5,6% passando de R\$271,3 milhões no 3T10 para R\$286,4 milhões no 3T11. O resultado é consequência do aumento das vendas totais da Companhia entre os períodos analisados.

No acumulado do ano, as vendas de mercadorias através dos Cartões Marisa foram de R\$858,8 milhões, 10,0% superior, ante os R\$780,9 milhões reportados nos 9M10, pelo motivo mencionado acima.

Vendas de Mercadorias no Cartão Marisa

(R\$ Milhões)



Os **Cartões Marisa** foram responsáveis por 46,6% do total das vendas da Companhia no 3T11, participação inferior a dos 51,2% registrados no 3T10.

No acumulado do ano, a participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 47,4 %, participação inferior aos 52,1% reportados no mesmo período do ano anterior.

A redução da participação dos cartões Marisa deve-se à nossa agressiva estratégia de expansão. Sempre é importante lembrar que durante a fase de maturação de uma nova unidade, uma parte significativa dos clientes ainda não possui os cartões Marisa, o que reduz a participação das vendas nesta modalidade.

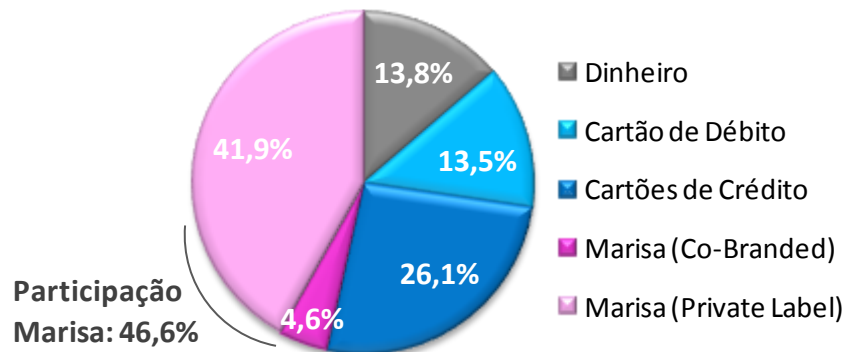
Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Meios de Pagamento 3T11



Perfil das Vendas com os Cartões Marisa:

A participação das vendas parceladas com juros, sobre o total das vendas feitas através do Cartão **Private Label**, foi de 19,3% no 3T11, 1,3 p.p. acima dos 18,0% reportados no 3T10.

No acumulado do ano, a participação das vendas parceladas com juros cresceu 1,2 p.p., passando de 19,2% nos 9M10 para 20,4% nos 9M11.

A participação das vendas parceladas com juros sobre o total das vendas feitas através do Cartão **Co-Branded** foi de 14,2% no 3T11, 1,6 p.p. superior aos 12,6% registrados no 3T10.

No acumulado do ano, a participação das vendas parceladas com juros aumentou 2,0 p.p., passando de 13,2% nos 9M10 para 15,1% nos 9M11.



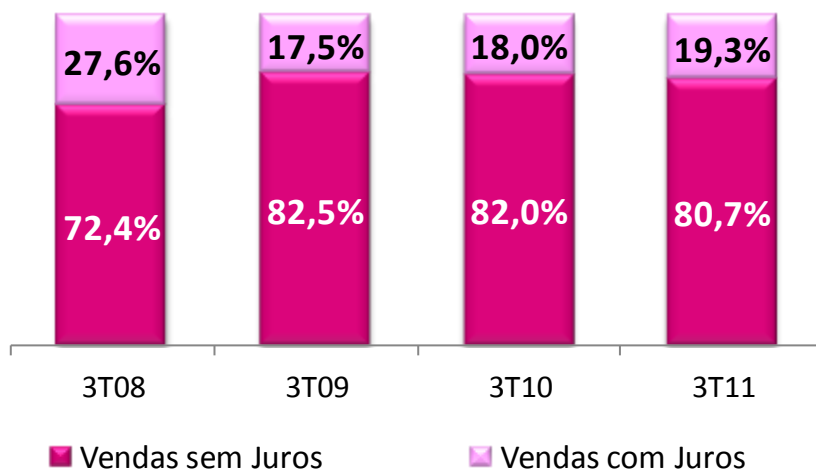
Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

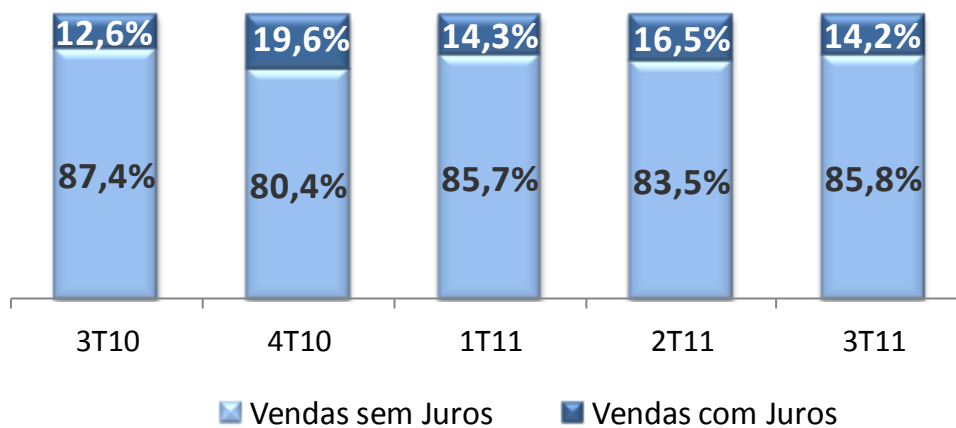
DE MULHER PARA MULHER

marisa

Perfil das Vendas - Private Label



Perfil das Vendas - Co-Branded



Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

A seguir, seguem resultados da Club (Cartão) contendo o local de apropriação de cada linha no DRE consolidado da Companhia.

(Em Milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %	Localização na DRE Consolidada
Tarifas ⁽¹⁾ e Seguros	18.857	23.065	-18,2%	65.114	66.892	-2,7%	Receita Líquida - Cartão
Receita de Intermediação Financeira ⁽²⁾	59.520	49.149	21,1%	190.214	146.613	29,7%	Receita Líquida - Cartão
Recuperação das Perdas do Cartão Marisa ^(a)	4.004	7.364	-45,6%	21.954	18.790	16,8%	Receita Líquida - Cartão
Acordo de Exclusividade - Co-Branded	3.000	3.000	0,0%	9.000	9.000	0,0%	Receita Líquida - Cartão
Receita de Comissão - Co-Branded	1.761	2.189	-19,6%	6.189	4.414	40,2%	Receita Líquida - Cartão
Resultado da Operação - Co-Branded	4.584	3.747	22,3%	20.785	10.201	103,7%	Receita Líquida - Cartão
Outros	(114)	653	n.a.	(1.364)	(2.032)	-32,9%	
Total da Receita Líquida	91.613	89.167	2,7%	311.892	253.880	22,9%	
Custo de Funding	(2.457)	(3.174)	-22,6%	(7.615)	(7.197)	5,8%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Custo de Serviços	(17.684)	(19.051)	-7,2%	(70.204)	(55.046)	27,5%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Perdas com Operações de Crédito ^(b)	(53.998)	(46.503)	16,1%	(117.746)	(95.997)	22,7%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Provisão do Resultado da Operação - Co-Branded	-	-	n.a.	-	(756)	n.a.	
Outros	(1.175)	(1.548)	-24,1%	(3.529)	(2.515)	40,3%	
Total dos Custos	(75.314)	(70.277)	7,2%	(199.094)	(161.512)	23,3%	
Lucro Bruto do cartão	16.299	18.890	-13,7%	112.798	92.368	22,1%	
Despesas Gerais e Administrativas	(4.167)	(2.148)	94,0%	(12.867)	(5.324)	141,7%	Despesas gerais e administrativas - Cartão
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ^(c)	17.049	13.576	25,6%	(7.856)	(7.088)	10,8%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão
Resultado Operacional do Cartão	29.181	30.318	-3,7%	92.075	79.956	15,2%	

⁽¹⁾ Tarifa de Extrato e Cobrança

⁽²⁾ Incluem-se nessa receita: os juros sobre vendas parceladas, juros rotativos, multa e mora.

Resultado líquido da inadimplência:

(Em Milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %
Resultado Líquido da Inadimplência (*)	(32,9)	(25,6)	28,9%	(103,6)	(84,3)	23,0%

^(*) (a) + (b) + (c)

- O resultado líquido da inadimplência teve um impacto estimado de R\$ 2,5 milhões, devido à greve dos correios, na qual não foi entregue faturas e comunicados de cobrança aos clientes. Esta greve também impactou o EFICC, no qual se pode ver um descolamento nos meses de agosto e setembro.

Para ilustrar a eficiência da Companhia na cobrança apresentamos abaixo o gráfico do EFICC. Este indicador representa o percentual de valores que estavam em dia há 6 meses atrás e que chegaram a 180 dias de atraso no mês do eixo x (análise e acompanhamento de safra).



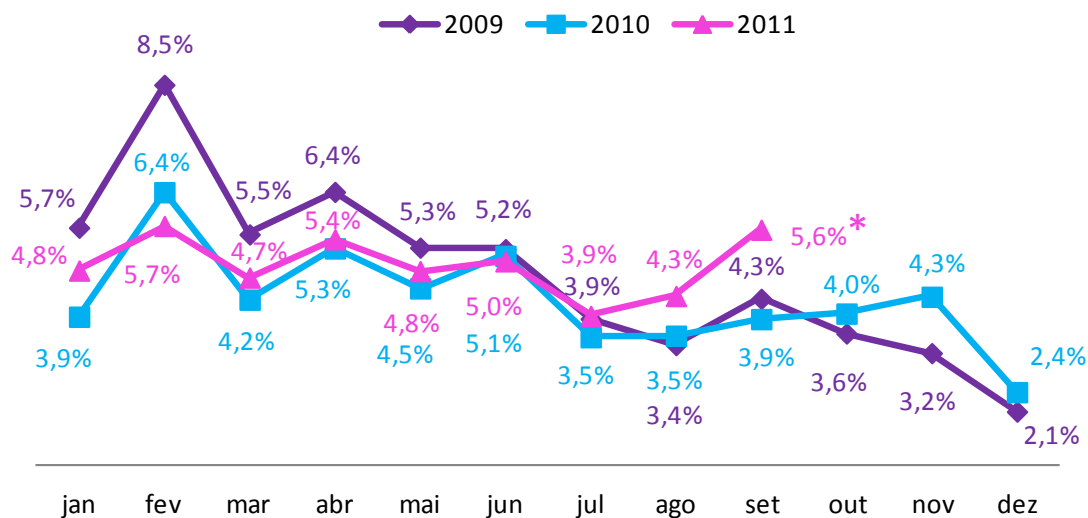
Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Índice de Eficiência de Crédito e Cobrança - EFICC



* Estimamos o impacto da greve dos correios em 1 p.p neste indicador (ajustado este indicador estaria em 4,6%)

Receita Líquida do Cartão – A Receita líquida do cartão foi de R\$91,6 milhões no 3T11, aumento de 2,7% quando comparada com os R\$89,2 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é devido:

- Crescimento de 21,1% da receita de juros.
- A receita de tarifas foi pontualmente impactada pela nova regulamentação do BACEN, e também pela provisão dos bônus concedidos e efetivados aos clientes participantes do programa Amiga.

No ano, a receita líquida dos cartões Marisa acumulou R\$311,9 milhões, crescimento de 22,8% na comparação com os R\$253,9 milhões reportados no mesmo período do ano anterior, pelas razões explicadas anteriormente.

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Custo de Serviços + Despesas Gerais e Administrativas: Os custos de serviços e das despesas gerais e administrativas no 3T11 foram de R\$21,9 milhões, 3,3% superior aos R\$21,2 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Devido ao crescimento na base de cartões.

No acumulado do ano, os custos e as despesas subiram 37,6%, passando de R\$60,4 milhões nos 9M10 para R\$83,1 milhões nos 9M11, explicado pelo crescimento nos custos e despesas em R\$22,7 milhões devido ao incremento da carteira de clientes em 8,9 % e crescimento de 20,8% na aquisição de novos clientes.

EBITDA: O EBITDA referente à operação dos Cartões Marisa apresentou valor de R\$29,2 milhões, uma redução de 3,6% quando comparado aos R\$30,3 milhões apresentados no 3T10. Esta redução foi devido aos motivos acima citados, que impactaram tanto a receita como os custos com provisão para devedores duvidosos.

No ano, o EBITDA dos Cartões Marisa reportaram crescimento de 15,1%, passando de R\$80,0 milhões nos 9M10 para R\$92,1 milhões nos 9M11.

Acordo Comercial com o Itaú: No 3T11 o resultado do cartão Co-Branded foi de R\$9,3 milhões, 4,5% superior ante os R\$8,9 milhões registrados no 3T10. O resultado da operação com o Itaú foi impactado pelo reconhecimento de custos relacionados à reestruturação da operação do cartão Marisa Itaucard e também ao impacto da greve dos correios. No futuro é esperada uma redução significativa destes custos. No acumulado do ano, o resultado do cartão apresentou crescimento de 57,2%, passando de R\$22,9 milhões nos 9M10 para R\$36,0 milhões nos 9M11.

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

S A X - F I N A N C E I R A

(Em Milhares de R\$)	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var (%)
Receita Líquida de Serviços Financeiros	13.072	5.663	130,8%	34.020	12.739	167,1%
Custo	(5.303)	(2.051)	158,6%	(11.306)	(4.574)	147,2%
Lucro Bruto	7.769	3.612	115,1%	22.714	8.165	178,2%
Despesas Operacionais	(2.983)	(1.475)	102,2%	(9.677)	(3.948)	145,1%
Lucro antes de imposto de renda, contribuição social	4.786	2.137	124,0%	13.037	4.217	209,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(2.425)	(1.142)	112,3%	(7.030)	(2.499)	181,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	338	208	62,5%	1.312	594	120,9%
Lucro Líquido do Período	2.699	1.203	124,4%	7.319	2.312	216,6%

A operação de crédito pessoal – SAX – encerrou o 3T11 com EBITDA de R\$5,0 milhões, 127,3% superior ao R\$2,2 milhões registrados no 3T10. No ano, o EBITDA acumulou-se em R\$13,4 milhões, um incremento de 204,5% quando comparado aos R\$4,4 milhões apresentados em 9M10.

R E S U L T A D O S

C O N S O L I D A D O S

(Em Milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %
Receita Financeira						
Operações de Tesouraria	86,2	5,7	n.a.	182,2	17,1	n.a.
Outros	1,7	1,0	64,7%	10,7	4,7	126,2%
Total das Receita Financeiras	87,9	6,7	n.a.	192,9	21,8	n.a.
Despesas Financeiras						
Operações de Tesouraria	(92,2)	(4,4)	n.a.	(191,9)	(12,9)	n.a.
Outros	(12,8)	(8,8)	45,0%	(33,9)	(21,1)	60,3%
Total das Despesas Financeiras	(105,0)	(13,3)	n.a.	(225,8)	(34,0)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(17,1)	(6,5)	160,6%	(32,9)	(12,2)	169,8%

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

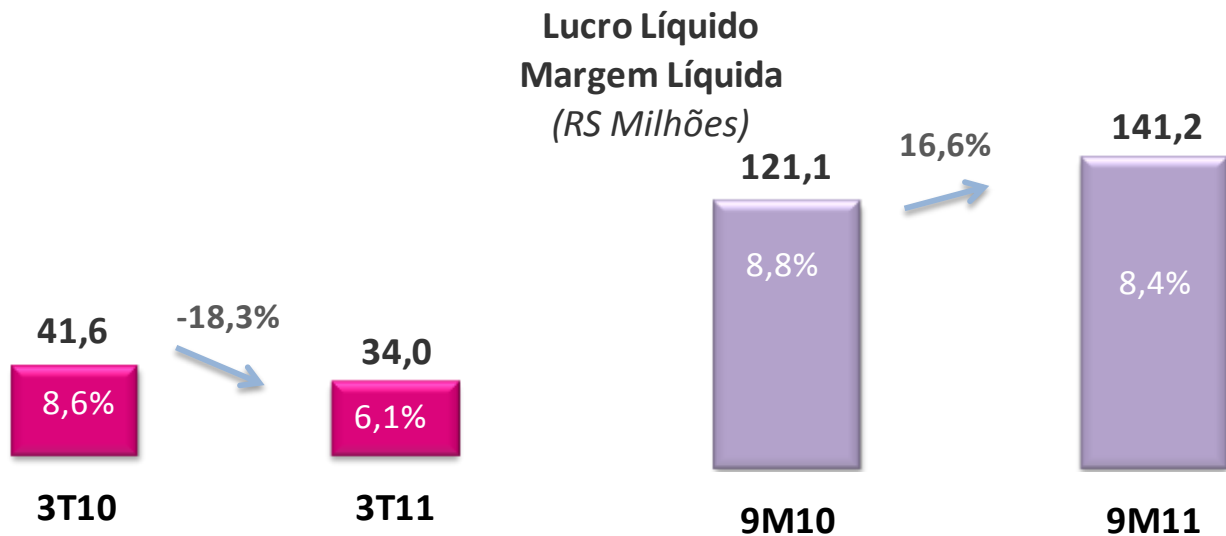
DE MULHER PARA MULHER

marisa

Resultado Financeiro Líquido – O resultado financeiro líquido no 3T11 foi uma despesa de R\$17,1 milhões, ante a despesa de R\$6,5 milhões no 3T10. Esse efeito é explicado, principalmente, pela redução do caixa, devido aos investimentos.

No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$32,9 milhões frente a uma despesa de R\$12,2 milhões apresentada no mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido - A Companhia registrou lucro líquido de R\$34,0 milhões no 3T11, 18,3% inferior ao lucro de R\$41,6 milhões registrados no 3T10. Esse resultado é devido ao impacto da greve nos correios e à maior despesa de IRPJ e CSLL no trimestre, proporcionalmente ao lucro contábil antes destes tributos, porém, a alíquota efetiva do IRPJ e da CSLL estão em linha com os demais trimestres de 2011. No ano, o lucro líquido apresentou um crescimento de 16,6%, passando de R\$121,1 milhões nos 9M10 para R\$141,2 milhões nos 9M11.



Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

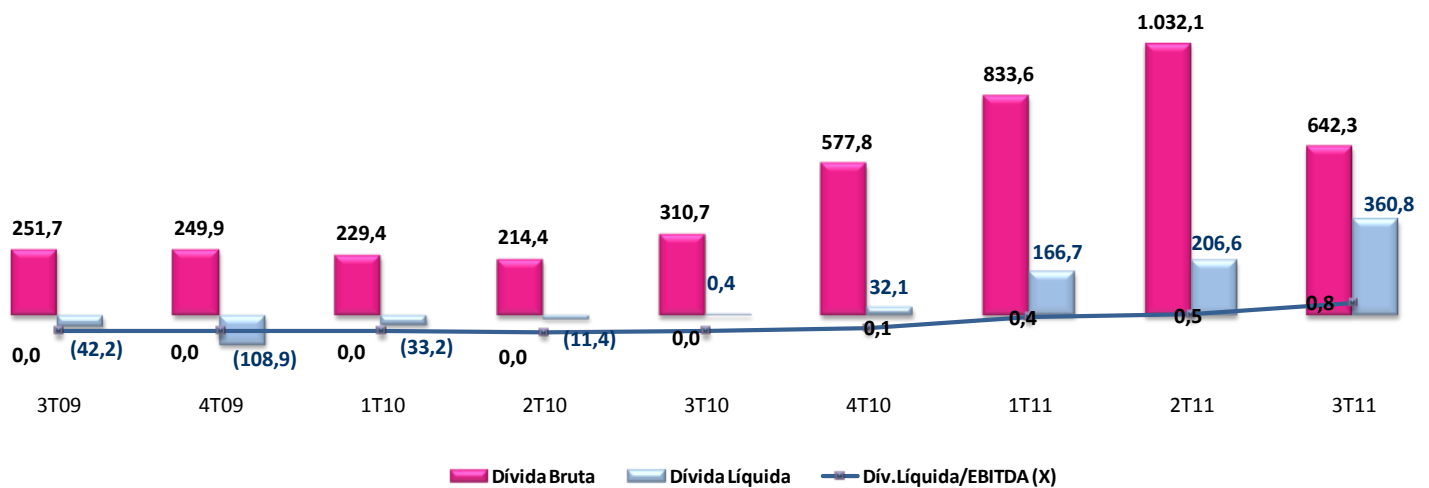
DE MULHER PARA MULHER

marisa

E N D I V I D A M E N T O

A Companhia encerrou o trimestre com dívida bruta total de R\$642,3 milhões, 37,8% inferior aos R\$ 1.032,1 milhões reportados no 2T11, devido à liquidação de empréstimos com vencimento no trimestre. A Companhia encerrou o trimestre com um custo financeiro médio ponderado de 102% do CDI.

No mesmo período o caixa e equivalentes apresentaram redução de 65,9%, passando de R\$825,6 milhões no 2T11 para R\$281,5 milhões no 3T11. A empresa terminou o 3T11 com uma taxa média de aplicação de caixa de 102,57% do CDI e com dívida líquida de R\$360,8 milhões.



Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

C A P E X

(Em Milhões de R\$)	3T11	3T10	9M11	9M10
Lojas Novas	47,6	62,1	107,1	102,8
Lojas Ampliadas / Remodeladas	10,0	8,0	18,7	18,9
Outros	19,8	6,7	47,2	23,2
TOTAL	77,4	76,7	172,9	144,9

No 3T11, os investimentos totalizaram R\$77,4 milhões ante os R\$76,7 milhões investidos no 3T10. Conforme descrito no quadro acima, R\$47,6 milhões foram desembolsados para abertura de novas lojas, R\$10,0 milhões foram investidos na ampliação/remodelação de lojas já existentes para adequá-las ao novo *layout* da Companhia, R\$16,7 milhões na reposição de ativos e melhora dos sistemas e equipamentos de tecnologia e R\$3,1 milhões para gastos com equipamentos logísticos.

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

EBITDA³

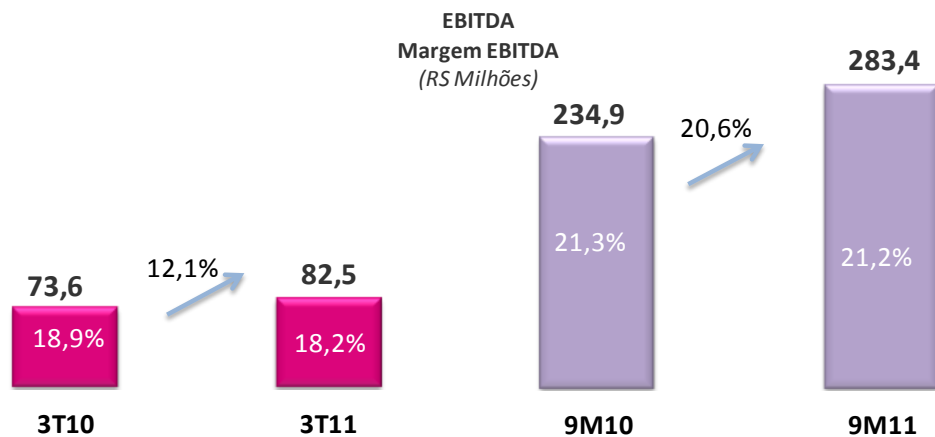
(Em Milhões de R\$)

EBITDA - Consolidado	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	558,3	483,7	15,4%	1.685,1	1.368,4	23,1%
Lucro Líquido do Exercício	34,0	41,6	-18,2%	141,2	121,1	16,6%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	10,4	6,4	61,0%	(12,1)	9,5	n.a.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	1,8	(4,5)	n.a.	45,7	19,8	130,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	17,1	6,5	160,6%	32,9	12,2	169,8%
(+) Depreciação e Amortização	19,3	23,5	-18,1%	75,6	72,2	4,7%
EBITDA	82,5	73,6	12,1%	283,4	234,9	20,6%
Margem EBITDA ⁽¹⁾	14,8%	15,2%	-0,4 p.p	16,8%	17,2%	-0,4 p.p
Margem EBITDA ⁽²⁾	18,2%	18,9%	-0,7 p.p	21,2%	21,3%	-0,1 p.p

(1) A margem EBITDA é o EBITDA dividido pela Receita Operacional Líquida.

(2) EBITDA total dividido pela Receita Operacional Líquida de Varejo

O EBITDA no 3T11 foi de R\$82,5 milhões, crescimento de 12,1% frente aos R\$73,6 reportados no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o EBITDA apresentou um crescimento de 20,6%, passando de R\$234,9 milhões nos 9M10 para R\$283,4 no 9M11.



³ A inclusão de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma medida do nosso desempenho econômico operacional. O nosso EBITDA é formado pelo lucro (prejuízo) líquido acrescido ou diminuído do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, resultado financeiro e depreciação e amortização do período. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Demonstração de Resultados

(Em Milhares de R\$)	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var (%)
Receita Líquida	558.274	483.678	15,4%	1.685.119	1.368.430	23,1%
Receita Líquida - Varejo	453.589	388.848	16,6%	1.339.207	1.101.812	21,5%
Receita Líquida - Cartão	91.613	89.167	2,7%	311.892	253.879	22,9%
Receita Líquida - Sax	13.072	5.663	130,8%	34.020	12.739	167,1%
Custo de Mercadorias e Serviços	(302.768)	(267.272)	13,3%	(846.276)	(694.573)	21,8%
Custo de Mercadorias	(222.151)	(194.945)	14,0%	(635.876)	(528.488)	20,3%
Custo de Serviços Financeiros - Cartão	(75.314)	(70.276)	7,2%	(199.094)	(161.511)	23,3%
Custo de Serviços Financeiros - Sax	(5.303)	(2.051)	158,6%	(11.306)	(4.574)	147,2%
Lucro Bruto	255.506	216.406	18,1%	838.843	673.857	24,5%
Despesas Operacionais do Varejo e de Serviços Financeiros	(209.306)	(172.887)	21,1%	(664.065)	(523.428)	26,9%
Despesas com vendas - Varejo	(161.046)	(131.492)	22,5%	(469.831)	(357.387)	31,5%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(31.504)	(23.415)	34,5%	(83.219)	(67.874)	22,6%
Despesas Gerais e Administrativas - Cartão	(4.167)	(2.148)	94,0%	(12.867)	(5.324)	141,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Sax	(1.987)	(1.390)	42,9%	(6.020)	(3.754)	60,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Varejo	9.443	2.058	n.a.	27.628	2.450	n.a.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão	17.049	13.576	25,6%	(7.856)	(7.088)	10,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Sax	(775)	1	n.a.	(3.317)	5	n.a.
Depreciação e Amortização	(19.268)	(23.535)	-18,1%	(75.642)	(72.244)	4,7%
Despesas Financeiras	(104.971)	(13.256)	691,9%	(225.797)	(34.045)	563,2%
Receitas Financeiras	87.920	6.714	1209,5%	192.855	21.833	783,3%
Lucro antes de imposto de renda, contribuição social	46.200	43.519	6,2%	174.778	150.429	16,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(1.802)	4.540	n.a.	(45.665)	(19.836)	130,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(10.373)	(6.441)	61,0%	12.107	(9.507)	n.a.
Lucro Líquido do Período	34.025	41.618	-18,2%	141.220	121.086	16,6%
Lucro Líquido de Período por Ação	0,18	0,23		0,77	0,66	
Número de Ações (em Milhares)	184.551	184.551		184.551	184.551	

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Balanco Patrimonial

(Em Milhares de R\$)

ATIVO	30/09/2011	30/06/2011	Var (%)
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	281.068	806.366	-65,1%
Títulos e valores mobiliários	476	19.184	-97,5%
Contas a receber de clientes	538.425	603.572	-10,8%
Estoques	351.125	317.069	10,7%
Impostos a recuperar	74.504	64.721	15,1%
Outros créditos	30.986	29.236	6,0%
Total do ativo circulante	1.276.584	1.840.148	-30,6%
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.073	95.446	-10,9%
Impostos a recuperar	69.149	41.587	66,3%
Depósitos judiciais	40.782	37.773	8,0%
Títulos e valores mobiliários	5.525	5.236	5,5%
Partes relacionadas	1.379	1.283	7,5%
Investimentos	-	-	n.a.
Outros investimentos	-	2	n.a.
Imobilizado	417.923	375.984	11,2%
Intangível	96.294	91.325	5,4%
Total do ativo não circulante	716.125	648.636	10,4%
TOTAL DO ATIVO	1.992.709	2.488.784	-19,9%

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

(Em Milhares de R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2011	30/06/2011	Var (%)
CIRCULANTE			
Fornecedores	170.968	168.670	1,4%
Empréstimos e financiamentos	306.850	690.481	-55,6%
Salários, provisões e contribuições sociais	47.852	42.094	13,7%
Impostos a recolher	51.441	90.776	-43,3%
Partes relacionadas	2.263	1.774	27,6%
Parcelamento de tributos	14.123	15.403	-8,3%
Aluguéis a pagar	8.612	-	n.a.
Dividendos a pagar	-	-	n.a.
Receita diferida	12.000	12.000	0,0%
Outras obrigações	33.662	45.810	-26,5%
Total do passivo circulante	647.771	1.067.008	-39,3%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	335.492	341.665	-1,8%
Provisão para contingências	57.876	56.271	2,9%
Parcelamento de tributos	25.656	28.951	-11,4%
Receita diferida	74.000	77.000	-3,9%
Total do passivo não circulante	493.024	503.887	-2,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	651.106	651.106	0,0%
Reservas de lucros	200.808	266.783	-24,7%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas majoritários	851.914	917.889	-7,2%
Participação não majoritária	-	-	n.a.
Total do Patrimônio Líquido	851.914	917.889	-7,2%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.992.709	2.488.784	-19,9%

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Teleconferência de Resultados

Teleconferência (em Português)

04 de Novembro de 2011

12h00 (Brasília) / 10h00 (US EDT)

Telefone/Replay: +55-11-3127-4971

Código de Acesso: Marisa

Replay: +55-11-3127-4999

Código Replay: 32652476

Tradução Simultânea para o Inglês

04 de Novembro de 2011

12h00 (Brasília) / 10h00 (US EDT)

Telefone/Replay: +1 (516) 300-1066

Código de Acesso: Marisa

Replay: +55-11-3127-4999

Código Replay: 84263909

C o n t a t o

Paulo Sergio Borsatto

Diretor Financeiro e de RI

e-mail: dri@marisa.com.br

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Notas Explicativas

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. (“Companhia” ou “Marisa Lojas”), incorporada no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, é uma Companhia de capital aberto e está listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código de negociação AMAR3. O controle da Companhia é exercido por um grupo de acionistas domiciliados no País, conforme nota explicativa nº 24. A Companhia atua nos segmentos varejistas de artigos de vestuário em geral e outros próprios de lojas de departamentos, além da importação de mercadorias e da venda de produtos pela Internet, e, através de suas controladas, na administração de cartões de crédito próprio (modalidade de “Private Label” e “Co-branded” - Marisa Itaucard) e na área de Logística.

Conforme descrito na nota explicativa nº 6, a Companhia procedeu às seguintes transações societárias:

- Em 18 de março de 2010, a Marisa, controlada da Companhia, exerceu a opção de compra da MAX Participações Ltda., passando a ser a sua controladora.
- Em 28 de fevereiro de 2011, a Club Administradora de Cartões de Crédito S.A. (antiga Marisa S.A.) incorporou as operações da Credi-21 Participações Ltda. e da Fix Participações Ltda.

Dessa forma, a Companhia possui participação direta e indireta nas seguintes sociedades:

- a) Due Mille Participações Ltda. (“Due Mille”) - tem por objetivo principal a prestação de serviços de manuseio, arrumação, carga e descarga de mercadorias de qualquer natureza, a administração geral em centrais de distribuição de mercadorias e o encabidamento e a logística de cabides.
- b) MAX Participações Ltda. (“MAX”) - opera como “holding”, investindo na seguinte sociedade:
 - SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“SAX”) - tem por objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas.
- c) Club Administradora de Cartões de Crédito S.A. (Club), sucessora da Marisa S.A. - tem por objetivo principal a administração do Cartão Marisa e a participação no capital social de outras sociedades. Em 30 de setembro de 2011, as vendas com esse cartão representavam aproximadamente 41% (46% em 30 de setembro de 2010) das vendas da Marisa Lojas.
 - i) Primos Participações Ltda. (“Primos”) - tem por objetivo principal a administração da contratação de seguros pessoais entre os usuários do Cartão Marisa e as seguradoras.

Notas Explicativas

- ii) TCM Participações Ltda. (“TCM”) - tem por objetivo principal a prestação de serviços de cobrança, assessoria de crédito e administração de carteiras de cobrança do Cartão Marisa.
- iii) TEF Serviços de Processamento de Dados Ltda. (“TEF”) - tem por objetivo principal a impressão e a remessa das faturas do Cartão Marisa.
- d) Siará Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Siará”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.
- e) Albatroz Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Albatroz”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.
- f) Fashion Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Fashion”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.
- g) Registrada - Marcas, Patentes e Royalties Ltda. (“Registrada”) - opera a gestão de ativos intangíveis não financeiros, incluindo a administração de marcas, a compra, a venda, o uso e o licenciamento pelo uso de marcas e patentes, o recebimento de “royalties”, a permissão para reprodução e a utilização das marcas e patentes em processos e produtos, bem como o comércio varejista de artigos do vestuário.
- h) Stúdio Comércio Varejista do Vestuário Ltda. (“Stúdio”) - atua nos segmentos varejistas de artigos de vestuário em geral e outros próprios de lojas de departamentos, além da importação e exportação de mercadorias, bem como participa como sócia ou acionista em outras sociedades.
- i) Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda (“Estilo”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo prestar serviços de transporte de bens e mercadorias, prestar serviços de etiquetagem, encabidamento e colocação de alarmes, podendo ainda importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.
- j) Visual Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Visual”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Notas Explicativas

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, compreendem:

- 2.1. As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
- 2.2. As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que exigem a avaliação desses investimentos pelo seu valor justo ou custo de aquisição nas demonstrações separadas da.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis individuais preparadas de acordo com o CPC 21, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Após a apresentação e arquivamento das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia identificou a necessidade de reclassificar determinados itens referentes a abertura das contas a receber de clientes por idade de vencimento. As referidas reclassificações foram efetuadas e estão refletidas na Nota Explicativa nº. 9.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

As principais estimativas e premissas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, descritas na nota explicativa n.º 6.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

- (i) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 30 de setembro de 2011 e que não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia.

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 30 de setembro de 2011; entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia:

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Aplicável a períodos anuais com início em ou após</u>
Alterações à IAS 24	Divulgações de partes relacionadas	1º de janeiro de 2011
Alterações à IFRIC 14	Pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento	1º de janeiro de 2011
Alterações à IFRIC 19	Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital	1º de janeiro de 2011

- (ii) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 1º de abril de 2011 ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Aplicável a períodos anuais com início em ou após</u>
IFRS 9 (conforme alteração em 2010)	Instrumentos financeiros (Classificação e Mensuração)	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 11	Empreendimentos Conjuntos	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 12	Divulgações de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 13	Mensurações do Valor Justo	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 27 (R)	Demonstrações Consolidadas e Separadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 28 (R)	Investimentos em coligada e em controlada	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 12	Impostos diferidos - recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo de acordo com a IAS 40	1º de janeiro de 2012
Alterações à IFRS 1	Eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs	1º de julho de 2011
Alterações à IFRS 7	Divulgações - transferências de ativos financeiros	1º de julho de 2011

Notas Explicativas

6. CONSOLIDAÇÃO SOCIETÁRIA

a) Exercício da opção de compra da MAX

Conforme previsto no Prospecto Definitivo de Distribuição Pública Primária de Ações Ordinárias de Emissão da Marisa emitido em 18 de outubro de 2007, a Marisa possuía opção de compra das ações da MAX, que controla diretamente a SAX, uma instituição financeira detida indiretamente pelos controladores da Marisa Lojas, criada com o objetivo de estender financiamento de crédito pessoal aos clientes da Companhia. A aquisição do controle da MAX foi determinada, naquela época, pelo valor de R\$7.419, acrescido da variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M até a data do efetivo pagamento, condicionada à aprovação do Banco Central do Brasil, que ocorreu em 8 de novembro de 2007.

Em 2 de março de 2010, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração - ARCA o exercício da opção de compra das cotas da MAX e, em 18 de março de 2010, a Marisa, controlada da Marisa Lojas, exerceu a opção de compra e adquiriu as cotas da MAX, pelo valor de R\$8.539, passando a ser a controladora dessa sociedade. O exercício dessa opção gerou uma perda no montante de R\$1.088.

b) Consolidação societária

Em 28 de fevereiro de 2011, as operações da Credi-21 Participações Ltda. e Fix Participações Ltda. foram incorporadas pela Club Administradora de Cartões de Crédito S.A., com base em laudo de avaliação a valores contábeis, com data-base 28 de fevereiro de 2011, preparado por avaliadores independentes, sendo esta a sucessora da Marisa S.A. A operação foi realizada com o intuito de simplificar a estrutura societária do Grupo Marisa e não gerou nenhum efeito no resultado.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa	11.173	11.518
Bancos conta movimento	2.642	13.082
Aplicações financeiras	<u>47.576</u>	<u>282.754</u>
	<u>61.391</u>	<u>307.354</u>
	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa	11.234	11.573
Bancos conta movimento	3.274	13.714
Aplicações financeiras	<u>266.560</u>	<u>496.401</u>
	<u>281.068</u>	<u>521.688</u>

As explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Notas ExplicativasAplicações financeiras

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Operações compromissadas - Banco Itaú BBA S.A. Leasing (a)	14.609	76.191
Operações compromissadas - Banco Safra S.A. Leasing (a)	4.142	35.038
Operações compromissadas - Banco Bradesco S.A. Leasing (a)	10.284	27.805
Operações compromissadas - Banco Votorantim S.A. Leasing (a)	-	26.783
Operações compromissadas - Banco Alfa S.A. Leasing (a)	-	5.036
Banco do Brasil S.A. CDB (b)	18.075	90.727
HSBC Bank Brasil S.A. CDB (b)	-	17.137
Banco Safra S.A. CDB (b)	-	2.577
Banco Bradesco S.A. CDB (b)	306	792
Banco Votorantim S.A. CDB (b)	-	505
Outros fundos	<u>160</u>	<u>163</u>
	<u>47.576</u>	<u>282.754</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Operações compromissadas - Banco Itaú BBA S.A. Leasing (a)	53.271	113.413
Operações compromissadas - Banco Safra S.A. Leasing (a)	58.675	77.236
Operações compromissadas - Banco Bradesco S.A. Leasing (a)	35.513	62.839
Operações compromissadas - Banco Votorantim S.A. Leasing (a)	37.119	57.545
Operações compromissadas - Banco Alfa S.A. Leasing (a)	44.512	24.001
Operações compromissadas - Banco Santander S.A. Leasing (a)	-	15.127
Banco do Brasil S.A. CDB (b)	18.075	90.727
Banco Votorantim S.A. CDB (b)HSBC Bank Brasil S.A. CDB (b)	16.132	27.513
HSBC Bank Brasil S.A. CDB (b)	-	19.301
Banco Safra S.A. CDB (b)	-	7.069
Banco Bradesco S.A. CDB (b)	2.535	792
Outros fundos	<u>728</u>	<u>838</u>
	<u>266.560</u>	<u>496.401</u>

(a) Referem-se a operações compromissadas em debêntures, que se caracterizam pela venda de uma debênture com o compromisso por parte do vendedor (banco) de recomprá-lo e do comprador (Companhia) de revendê-lo no futuro, com rendimento variando de 101% a 104% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (de 100,0% a 104,0% em 31 de dezembro de 2010).

(b) Referem-se a aplicações em CDB com rendimento variando de 100,0% a 104,0% do CDI (de 100,0% a 105,0% em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas**8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	Taxa de rendimento - %		Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Credit Suisse (Brasil) S.A. - CS				
Portfólio (a)	-	8,95	-	10.594
Credit Suisse (Brasil) S.A. CDB (a)	(d)	(d)	87	7.989
Operação compromissada - Banco				
Safra S.A. Leasing	(b)	(b)	2.316	2.192
Banco Bradesco S.A. LFT - Renda				
Fixa (c)	8,71	9,77	1.653	1.520
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	<u>1.704</u>	<u>1.326</u>
			<u>5.760</u>	<u>23.621</u>
Ativo circulante			476	18.954
Ativo não circulante			<u>5.284</u>	<u>4.667</u>
			<u>5.760</u>	<u>23.621</u>

	Taxa de rendimento - %		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	(*)	(*)		
Credit Suisse (Brasil) S.A. - CS				
Portfólio (a)	-	8,95	-	10.594
Credit Suisse (Brasil) S.A. CDB (a)	(d)	(d)	87	7.989
Operação compromissada - Banco				
Safra S.A. Leasing	(b)	(b)	2.316	2.192
Banco Bradesco S.A. LFT - Renda				
Fixa (c)	8,71	9,77	1.653	1.520
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	<u>1.945</u>	<u>1.726</u>
			<u>6.001</u>	<u>24.021</u>
Ativo circulante			476	18.952
Ativo não circulante			<u>5.525</u>	<u>5.069</u>
			<u>6.001</u>	<u>24.021</u>

(*) A taxa de rendimento de 30 de setembro de 2011 refere-se ao período de nove meses e a de 31 de dezembro de 2010 é anual.

(a) Referem-se a aplicações financeiras dadas em garantia a Cédulas de Créditos Bancários - CCBs com o Banco Credit Suisse (vide nota explicativa nº 18).

(b) Refere-se à operação compromissada em debêntures, com rendimento de 105,0% do CDI (de 100,0% a 107,0% do CDI em 31 de dezembro de 2010 e de 102,0% do CDI em 30 de setembro de 2010).

(c) Refere-se à aplicação financeira dada em garantia a processos trabalhistas.

(d) Aplicações em CDB com rendimento de 99,50% do CDI (de 102,0% do CDI em 31 de dezembro de 2010 e de 102,0% do CDI em 30 de setembro de 2010).

Notas Explicativas**9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:		
A vencer:		
De 151 a 180 dias	-	166
De 121 a 150 dias	58	579
De 91 a 120 dias	154	6.867
De 61 a 90 dias	2.614	16.799
De 31 a 60 dias	9.679	51.311
Até 30 dias	<u>55.076</u>	<u>105.801</u>
	<u>67.581</u>	<u>181.523</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros	66.098	92.911
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard	28.384	41.894
Outras contas a receber	154	95
Ajuste a valor presente	(4.656)	(4.741)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	<u>(97)</u>	<u>(95)</u>
	<u>157.464</u>	<u>311.587</u>
	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:		
A vencer:		
Acima de 210 dias	10.839	29.865
De 181 a 210 dias	8.813	16.183
De 151 a 180 dias	11.718	18.502
De 121 a 150 dias	18.482	33.297
De 91 a 120 dias	26.232	43.194
De 61 a 90 dias	38.310	60.329
De 31 a 60 dias	46.609	60.156
Até 30 dias	<u>87.324</u>	<u>105.784</u>
	<u>248.327</u>	<u>367.310</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	84.771	64.009
De 31 a 60 dias	33.569	19.610
De 61 a 90 dias	22.123	15.054
De 91 a 120 dias	20.113	13.909
De 121 a 150 dias	15.673	11.589
De 151 a 180 dias	<u>16.475</u>	<u>10.421</u>
	<u>192.724</u>	<u>134.592</u>
	<u>441.051</u>	<u>501.902</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros	66.486	92.911
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard	28.384	41.894
Contas a receber - Banco Itaú Unibanco (a)	11.655	12.960
Operações de crédito pessoal – SAX (b)	52.601	25.046
Outras contas a receber	233	262
Ajuste a valor presente	(4.958)	(5.016)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(57.027)</u>	<u>(35.421)</u>
	<u>538.425</u>	<u>634.538</u>

- (a) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (“Itaú Unibanco”) para criação do cartão de crédito Itaú Unibanco/Marisa (“co-branded”), quando da migração do cliente detentor do “Cartão Marisa” para esse novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú, o qual pagará à Marisa o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável. Os valores a receber do Banco Itaú Unibanco são trazidos a valor presente pelo critério apresentado nas “Principais práticas contábeis”. O montante a receber está assim distribuído por prazo de recebimento:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
A vencer:		
Até 30 dias	1.174	3.084
De 31 a 60 dias	3.404	1.572
De 61 a 90 dias	2.373	2.201
De 91 a 120 dias	1.640	3.017
Acima de 121 dias	<u>3.064</u>	<u>3.086</u>
	<u>11.655</u>	<u>12.960</u>

- (b) O montante das operações de crédito pessoal está assim distribuído por prazo de recebimento:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
A vencer:		
Acima de 180 dias	6.463	3.077
De 91 a 180 dias	11.160	5.357
De 61 a 90 dias	5.600	2.704
De 31 a 60 dias	6.542	3.462
Até 30 dias	<u>7.944</u>	<u>3.974</u>
	<u>37.709</u>	<u>18.574</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	3.147	1.501
De 31 a 60 dias	2.041	920
De 61 a 90 dias	1.767	776
De 91 a 120 dias	1.648	675
De 121 a 150 dias	1.439	583
De 151 a 180 dias	<u>4.850</u>	<u>2.017</u>
	<u>14.892</u>	<u>6.472</u>
	<u>52.601</u>	<u>25.046</u>

Notas Explicativas

(c) A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2009	198	27.750
Créditos provisionados no período	127	112.044
Créditos baixados definitivamente	(196)	(103.212)
Saldo em 30 de setembro de 2010	<u>129</u>	<u>36.582</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	95	35.421
Créditos provisionados no período	105	149.313
Créditos baixados definitivamente	(103)	(127.707)
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>97</u>	<u>57.027</u>

10. ESTOQUES

	Controladora	
	30/09/2011	31/12/2010
Mercadorias para revenda	307.412	213.326
Importação em andamento	33.389	16.956
Estoque de material de consumo e embalagem	7.209	6.692
Ajuste a valor presente	(2.999)	(1.743)
Provisões para perdas dos estoques (*)	<u>(3.582)</u>	<u>(3.215)</u>
	<u>341.429</u>	<u>232.016</u>
	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Mercadorias para revenda	308.710	213.326
Importação em andamento	33.389	16.956
Estoque de material de consumo e embalagem	15.607	6.692
Ajuste a valor presente	(2.999)	(1.743)
Provisões para perdas dos estoques (*)	<u>(3.582)</u>	<u>(3.215)</u>
	<u>351.125</u>	<u>232.016</u>

(*) O valor das provisões para perdas dos estoques refere-se às prováveis perdas de inventário e desvalorização dos estoques, e sua movimentação é como segue:

	Controladora / Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2009	4.007
Provisão registrada	31.621
Baixa de provisão por utilização	(32.078)
Saldo em 30 de setembro de 2010	<u>3.550</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	3.215
Provisão registrada	61.852
Baixa de provisão por utilização	(61.485)
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>3.582</u>

Notas Explicativas**11. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (*)	87.371	66.982
IRPJ	13.810	7.316
CSLL	5.850	2.749
Imposto de renda sobre aplicação financeira	10.148	1.681
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	74	73
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	8.415	346
Programa de Integração Social - PIS	1.816	66
Outros	311	-
	<u>127.795</u>	<u>79.213</u>
Ativo circulante	58.646	37.208
Ativo não circulante	<u>69.149</u>	<u>42.005</u>
	<u>127.795</u>	<u>79.213</u>
	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (*)	87.412	66.982
IRPJ	21.807	8.193
CSLL	9.770	3.436
Imposto de renda sobre aplicação financeira	11.638	4.496
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.264	1.643
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	9.411	1.270
Programa de Integração Social - PIS	2.029	265
Outros	322	63
	<u>143.653</u>	<u>86.348</u>
Ativo circulante	74.504	44.343
Ativo não circulante	<u>69.149</u>	<u>42.005</u>
	<u>143.653</u>	<u>86.348</u>

(*) Parte do saldo da rubrica “Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar” (R\$57.686 em 30 de setembro de 2011 e R\$53.910 em 31 de dezembro de 2010) refere-se a créditos de ICMS nas operações de compras de mercadorias de fornecedores do Estado de Santa Catarina. Em 29 de outubro de 2010, a Companhia obteve regime especial, denominado “PRÓ-EMPREGO”, que lhe confere o direito de adquirir mercadorias de fornecedores daquele Estado com ICMS diferido para a próxima “saída” delas; dessa forma, a Administração está enveredando seus esforços, com base na legislação pertinente à matéria, para agilizar o tempo de utilização destes créditos.

Notas Explicativas**12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativo não circulante:		
Prejuízo fiscal	12.595	-
Base negativa de CSLL	4.534	-
Provisão para litígios e demandas judiciais	12.447	13.581
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33	32
Provisão para perdas nos estoques	1.218	1.093
Provisão para (ganhos) perdas de “swap”	(4.612)	4.079
Bônus a empregados	-	2.720
Ajuste a valor presente	1.583	920
Outros	<u>4.532</u>	<u>1.253</u>
	<u>32.330</u>	<u>23.678</u>
	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativo não circulante:		
Prejuízo fiscal	14.273	-
Base negativa de CSLL	5.138	-
Provisão para litígios e demandas judiciais	17.975	19.494
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.068	11.068
Provisão para perdas nos estoques	1.218	1.093
Provisão para (ganhos) perdas de “swap”	(5.028)	5.269
Receita diferida - parceria Itaú Unibanco	29.240	32.300
“Profit Sharing” Associação Itaú Unibanco	(1.506)	(1.559)
Bônus a empregados	42	3.047
Outros	<u>6.653</u>	<u>2.265</u>
	<u>85.073</u>	<u>72.977</u>

O saldo de imposto de renda diferido ativo inclui o efeito total dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social da Marisa Lojas e de sua controlada, Club, que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros, tendo no período corrente sido aproveitados pela Club, na proporção de 30% do lucro tributável, os montantes de R\$19.433 de base negativa de contribuição social e R\$19.433 de prejuízo fiscal.

Com base nessas projeções de resultados tributáveis futuros das controladas, aprovadas pelos órgãos da Administração, a estimativa de recuperação dos saldos ativo e passivo consolidados de IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL encontra-se demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ano:		
2011	4.549	7.046
2012	7.408	5.544
2013	7.408	5.544
2014	7.408	5.544
2015	<u>5.557</u>	<u>-</u>
	<u>32.330</u>	<u>23.678</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ano:		
2011	12.483	16.234
2012	16.143	13.588
2013	16.143	13.588
2014	16.143	13.588
2015 a 2018	<u>24.161</u>	<u>15.979</u>
	<u>85.073</u>	<u>72.977</u>

O montante de R\$29.240, em 30 de setembro de 2011, referente a receitas diferidas a apropriar, decorrentes do contrato de associação firmado entre as controladas Marisa Lojas e Credi-21 (atualmente incorporada pela Club) com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., será realizado até o exercício de 2018.

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	126.188	124.200	174.778	150.428
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(42.904)	(42.228)	(59.425)	(51.146)
i) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Multa sobre autos de infração	(525)	(224)	(529)	(228)
Equivalência patrimonial	48.551	32.360	-	-
Juros sobre capital próprio	4.197	7.182	4.197	7.182
Perda com investimento em controladas	-	-	-	(370)
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira Sax	-	-	(863)	(289)
Efeitos dos ajustes da Lei nº 11.638/07	(149)	(52)	(150)	(60)
Outras adições (exclusões) permanentes	(520)	(157)	(833)	(238)

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	20.023	25.416
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(11.249)	(9.508)
ii) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais de períodos anteriores, para os quais não foram registrados os impostos diferidos em virtude de haver, no período, firmes evidências sobre a sua realização-				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	3	-	8.892	-
iii) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias referente à reversão de provisões	<u>6.379</u>	<u>-</u>	<u>6.379</u>	<u>(102)</u>
	<u>15.032</u>	<u>(3.119)</u>	<u>(33.558)</u>	<u>(29.343)</u>
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:				
Correntes	6.379	(1.003)	(45.665)	(19.836)
Diferidos	<u>8.653</u>	<u>(2.116)</u>	<u>12.107</u>	<u>(9.507)</u>
	<u>15.032</u>	<u>(3.119)</u>	<u>(33.558)</u>	<u>(29.343)</u>

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do IRPJ e da CSLL dos últimos cinco exercícios encontram-se abertos para uma eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

13. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora. Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Saldos e transações

Os detalhes de saldos e transações da Companhia com partes relacionadas são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativo circulante:		
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.	<u>71.528</u>	<u>3.451</u>
	<u>71.528</u>	<u>3.451</u>
Ativo não circulante:		
Begoldi Comércio, Participação e Administração Ltda.	106	106
Due Mille Participações Ltda.	6.615	-
Outras partes relacionadas	<u>37</u>	<u>55</u>
	<u>6.758</u>	<u>161</u>
Passivo circulante:		
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.	2.235	5.965
Due Mille Participações Ltda.	605	607
Aluguéis a pagar:		
Nix Administração e Participação Ltda.	664	1.442
Mareasa Participações Ltda.	261	519
Novay Participações Ltda.	799	1.703
Actio Participações Ltda.	466	957
Pense Participações Ltda.	58	110
Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda.	74.333	-
Albatroz Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	902	-
Siara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	<u>1.208</u>	<u>-</u>
	<u>81.531</u>	<u>11.303</u>
Juros sobre o capital próprio e dividendos:		
Pessoas físicas - controladores	-	9.774
Não controladores	<u>-</u>	<u>3.260</u>
	<u>-</u>	<u>13.034</u>

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Resultado:		
Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda.	123.839	-
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.	23.421	22.238
Due Mille Participações Ltda.	9.802	5.445
Albatroz Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	1.052	-
Siara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	3.224	-
Aluguéis de imóveis do Grupo:		
Nix Administração e Participação Ltda.	6.075	5.691
Mareasa Participações Ltda.	2.425	2.226
Novay Participações Ltda.	6.675	6.888
Actio Participações Ltda.	4.187	4.353
Pense Participações Ltda.	<u>519</u>	<u>450</u>
	<u>181.219</u>	<u>47.921</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativo não circulante-		
Begoldi Comércio, Participação e Administração Ltda.	1.280	1.280
Outras partes relacionadas	<u>99</u>	<u>-</u>
	<u>1.379</u>	<u>1.280</u>
Passivo circulante:		
Aluguéis a pagar:		
Nix Administração e Participação Ltda.	664	1.442
Mareasa Participações Ltda.	261	519
Novay Participações Ltda.	799	1.703
Actio Participações Ltda.	466	957
Pense Participações Ltda.	58	110
Outras partes relacionadas	<u>15</u>	<u>-</u>
	<u>2.263</u>	<u>4.731</u>
Juros sobre o capital próprio e dividendos:		
Pessoas físicas – controladores	-	10.363
Não controladores	<u>-</u>	<u>3.260</u>
	<u>-</u>	<u>13.623</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Resultado-		
Aluguéis de imóveis do Grupo:		
Nix Administração e Participação Ltda.	6.075	5.691
Mareasa Participações Ltda.	2.425	2.226
Novay Participações Ltda.	6.675	6.888
Actio Participações Ltda.	4.187	4.353
Pense Participações Ltda.	<u>519</u>	<u>450</u>
	<u>19.881</u>	<u>19.608</u>

As naturezas das transações envolvendo partes relacionadas não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, exceto pela abertura da Estilo, no ano de 2011, que opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e está situada no estado de Santa Catarina.

Notas Explicativas

Remuneração da Administração da Companhia

A remuneração dos diretores e membros da Administração é como segue:

<u>Remuneração</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Salários do Conselho de Administração e Fiscal	348	478
Salários da diretoria	2.147	2.376
Benefícios de curto prazo	97	62
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo	<u>22</u>	<u>-</u>
	<u>2.614</u>	<u>2.916</u>

Em Assembleia Geral Ordinária - AGO realizada em 19 de abril de 2011, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$7.500 para o exercício social de 2011 (R\$6.700 em 31 de dezembro de 2010).

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

14. INVESTIMENTOS

Os principais detalhes das controladas, em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, são como segue:

<u>Controladora - 30/09/2011</u>						
	<u>Quantidade de ações/cotas</u>	<u>Participação - %</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido</u>	<u>Total do investimento</u>	<u>Resultado da equivalência</u>
Club	184.503.230	100,00	399.763	108.855	399.763	108.855
Max	7.001.001	99,99	20.457	8.608	20.457	5.138
Due Mille	3.222.943	99,99	16.156	352	16.156	(132)
Estilo	3.225.793	99,99	28.618	28.117	28.352	27.852
Stúdio	499.999	99,99	481	(19)	481	(19)
Siará	49.999	99,99	1.039	992	1.039	1.004
Registrada	99.999	99,99	58	(42)	58	(42)
Visual	49.999	99,99	38	(12)	38	(12)
Albatroz	49.999	99,99	318	231	252	242
Fashion	49.999	99,99	<u>(40)</u>	<u>(90)</u>	<u>(40)</u>	<u>(90)</u>
			<u>466.888</u>	<u>146.992</u>	<u>466.556</u>	<u>142.796</u>

<u>Controladora - 31/12/2010</u>						
	<u>Quantidade de ações/cotas</u>	<u>Participação - %</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido (prejuízo)</u>	<u>Total do investimento</u>	<u>Resultado da equivalência</u>
Marisa	184.503.230	100,00	443.900	134.805	443.900	134.805
Due Mille (*)	2.851	0,09	15.762	4.399	15	1
Siará	49.999	99,99	47	(3)	35	(15)
Albatroz	49.999	99,99	88	38	<u>10</u>	<u>(39)</u>
					<u>443.960</u>	<u>134.752</u>

(*) A controlada Club detém 99,01% de participação direta na Due Mille e a Companhia 0,09%.

Notas Explicativas

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os 9 primeiros meses de 2011 e no exercício de 2010 são como segue:

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	443.960	397.831
Aquisição de investimentos	1.200	102
Participação no resultado das controladas	142.796	134.752
Dividendos recebidos	(121.403)	(88.735)
Ganho nos investimentos	<u>3</u>	<u>10</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>466.556</u>	<u>443.960</u>

15. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora - 30/09/2011		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Líquido</u>
Instalações	10	154.980	(45.305)	109.675
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	460.731	(301.194)	159.537
Equipamentos de informática	20	72.272	(44.441)	27.831
Móveis e utensílios	10	97.980	(27.697)	70.283
Veículos	20	1.852	(479)	1.373
Obras em andamento	-	20.999	-	20.999
Outros imobilizados	10	<u>3.329</u>	<u>(756)</u>	<u>2.573</u>
		<u>812.143</u>	<u>(419.872)</u>	<u>392.271</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora - 31/12/2010		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Líquido</u>
Instalações	10	115.067	(34.630)	80.437
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	383.976	(254.276)	129.700
Equipamentos de informática	20	60.443	(37.974)	22.469
Móveis e utensílios	10	74.384	(20.635)	53.749
Veículos	20	1.071	(369)	702
Obras em andamento	-	38.698	-	38.698
Outros imobilizados	10	<u>3.002</u>	<u>(842)</u>	<u>2.160</u>
		<u>676.641</u>	<u>(348.726)</u>	<u>327.915</u>

Notas Explicativas

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado - 30/09/2011		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Líquido</u>
Instalações	10	155.199	(45.342)	109.857
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	461.444	(301.514)	159.930
Equipamentos de informática	20	75.069	(46.094)	28.975
Móveis e utensílios	10	99.164	(28.074)	71.090
Veículos	20	1.990	(514)	1.476
Obras em andamento	-	20.999	-	20.999
Outros imobilizados	10	<u>30.157</u>	<u>(4.561)</u>	<u>25.596</u>
		<u>844.022</u>	<u>(426.099)</u>	<u>417.923</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado - 31/12/2010		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Líquido</u>
Instalações	10	115.247	(34.653)	80.594
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	384.410	(254.552)	129.858
Equipamentos de informática	20	63.116	(39.369)	23.747
Móveis e utensílios	10	75.532	(20.924)	54.608
Veículos	20	1.210	(384)	826
Obras em andamento	-	38.698	-	38.698
Outros imobilizados	10	<u>22.126</u>	<u>(3.009)</u>	<u>19.117</u>
		<u>700.339</u>	<u>(352.891)</u>	<u>347.448</u>

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado”, durante o período e o exercício, foram as seguintes:

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	327.915	227.628
Adições	137.583	186.425
Baixas	(185)	(493)
Depreciação	<u>(73.042)</u>	<u>(85.645)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>392.271</u>	<u>327.915</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	347.448	240.424
Adições	146.095	195.431
Baixas	(450)	(868)
Depreciação	<u>(75.170)</u>	<u>(87.539)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>417.923</u>	<u>347.448</u>

Notas ExplicativasTeste de redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

Em 30 de setembro de 2011, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar a eventual redução do imobilizado e intangível ao seu valor de recuperação.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

16. INTANGÍVEL

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora - 30/09/2011		
		<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>
Software	20	44.190	(21.557)	22.633
Fundo de comércio	10 a 20	59.649	(11.878)	47.771
Direitos de uso de infraestrutura	20	29.211	(6.978)	22.233
Outros intangíveis	33	<u>62</u>	<u>-</u>	<u>62</u>
		<u>133.112</u>	<u>(40.413)</u>	<u>92.699</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora - 31/12/2010		
		<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>
Software	20	37.277	(16.145)	21.132
Fundo de comércio	10 a 20	46.434	(6.771)	39.663
Direitos de uso de infraestrutura	20	25.012	(4.743)	20.269
Outros intangíveis	33	<u>200</u>	<u>(58)</u>	<u>142</u>
		<u>108.923</u>	<u>(27.717)</u>	<u>81.206</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado - 30/09/2011		
		<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>
Software	20	47.958	(23.689)	24.269
Fundo de comércio	10 a 20	59.649	(11.878)	47.771
Direitos de uso de infraestrutura	20	34.558	(10.372)	24.186
Outros intangíveis	33	<u>68</u>	<u>-</u>	<u>68</u>
		<u>142.233</u>	<u>(45.939)</u>	<u>96.294</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado - 31/12/2010		
		<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>
Software	20	39.798	(17.781)	22.017
Fundo de comércio	10 a 20	46.434	(6.771)	39.663
Direitos de uso de infraestrutura	20	25.012	(4.743)	20.269
Outros intangíveis	33	<u>4.575</u>	<u>(1.500)</u>	<u>3.075</u>
		<u>115.819</u>	<u>(30.795)</u>	<u>85.024</u>

Notas Explicativas

Todos os ativos intangíveis da Companhia e de suas controladas são gerados por fatores externos (adquiridos de terceiros) e não há nenhum ativo intangível gerado internamente.

As alterações registradas na rubrica “Intangível”, durante o período e exercício, foram as seguintes:

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	81.206	48.950
Adições	24.537	46.588
Baixas	(642)	(290)
Amortização	<u>(12.402)</u>	<u>(14.042)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>92.699</u>	<u>81.206</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	85.024	52.557
Adições	26.854	48.575
Baixas	(734)	(291)
Amortização	<u>(14.850)</u>	<u>(15.817)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>96.294</u>	<u>85.024</u>

17. FORNECEDORES

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Mercadoria para revenda nacional	94.613	154.770
Mercadoria para revenda proveniente do exterior	14.999	16.158
Serviços	9.832	21.123
Suprimentos	10.897	9.911
Outros	<u>300</u>	<u>1.123</u>
	<u>130.641</u>	<u>203.085</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Mercadoria para revenda nacional	132.936	154.890
Mercadoria para revenda proveniente do exterior	14.999	16.158
Serviços	11.444	24.013
Suprimentos	11.289	11.683
Outros	<u>300</u>	<u>1.124</u>
	<u>170.968</u>	<u>207.868</u>

Notas Explicativas**18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		Encargos	Vencimento
	30/09/2011	31/12/2010		
Passivo circulante:				
Banco Bradesco - Resolução nº 4.131 (*)	182.913	373.189	Juros de 100,9% do CDI (a)	Janeiro de 2012
Credit Suisse Trustee - CCB	-	21.713	-	-
Financiamentos - BNDES	51.537	64.565	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Itaú - FINAME	2.594	24	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Alfa - FINAME	330	227	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Alfa - arrendamento mercantil	732	1.611	Juros de 1,5%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Bradesco - arrendamento mercantil	315	-	Juros de 2,3%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Citibank - arrendamento mercantil	377	-	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco IBM - arrendamento mercantil	120	-	Juros de 2,32%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Safra - arrendamento mercantil	-	500	-	-
Banco Mercedes - arrendamento mercantil	-	32	-	-
Debêntures			Juros de 111,95% do CDI (a)	De dezembro de 2011 a junho de 2012
	<u>10.616</u>	<u>-</u>		
	<u>249.534</u>	<u>461.861</u>		
Passivo não circulante:				
Financiamentos - BNDES	22.140	57.860	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De outubro de 2012 a agosto de 2013
Banco Itaú - FINAME	11.796	9.208	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De outubro de 2012 a fevereiro de 2021
Banco Alfa - FINAME	990	644	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De outubro de 2012 a janeiro de 2019
Banco Alfa - arrendamento mercantil	985	175	Juros de 1,5%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De outubro de 2012 a julho de 2014
Banco Bradesco - arrendamento mercantil	369	-	Juros de 2,3%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2012 a agosto de 2014
Banco Citibank - arrendamento mercantil	525	-	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2012 a fevereiro de 2014
Banco IBM - arrendamento mercantil	160	-	Juros de 2,32%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2012 a fevereiro de 2014
Debêntures			Juros de 111,95% do CDI (a)	De dezembro de 2011 a junho de 2018
	<u>298.371</u>	<u>-</u>		
	<u>335.336</u>	<u>67.887</u>		

Notas Explicativas

	Consolidado		Encargos	Vencimento
	30/09/2011	31/12/2010		
Passivo circulante:				
Banco Bradesco - Resolução nº 4.131 (*)	182.913	373.189	Juros de 100,9% do CDI (a)	Janeiro de 2012
Banco Safra - Resolução nº 2.770 (*)	30.563	33.160	Juros de 1,3%a.a. + CDI (a)	Fevereiro de 2012
Credit Suisse Trustee - CCB	-	21.713	-	-
Banco Safra - mútuo	8.707	8.025	Juros de 1,3%a.a. + CDI (a)	Fevereiro de 2012
Banco Safra - DI	-	4.123	-	-
Banco Bradesco - DI	17.966	2.556	Juros de 105,3% a 111% do CDI (a)	De janeiro a março de 2012
Financiamentos - BNDES	51.537	64.565	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a. + TJLP (b)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Itaú - FINAME	2.634	59	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Alfa - FINAME	330	227	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Alfa - arrendamento mercantil	772	1.653	Juros de 1,5%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Bradesco - arrendamento mercantil	315	-	Juros de 2,3%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Citibank - arrendamento mercantil	377	-	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco IBM - arrendamento mercantil	120	-	Juros de 2,32%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Safra - arrendamento mercantil	-	500	-	-
Banco Mercedes - arrendamento mercantil	-	32	-	-
Debêntures	<u>10.616</u>	<u>-</u>	Juros de 111,95% do CDI (a)	De dezembro de 2011 a junho de 2018
	<u>306.850</u>	<u>509.802</u>		
Passivo não circulante:				
Financiamentos - BNDES	22.140	57.860	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a. + TJLP (b)	De julho de 2012 a agosto de 2013
Banco Itaú - FINAME	11.921	9.311	Juros de 4,5%a.a.	De julho de 2012 a fevereiro de 2021
Banco Alfa - FINAME	990	644	Juros de 4,5%a.a.	De julho de 2012 a janeiro de 2019
Banco Alfa - arrendamento mercantil	1.016	232	Juros de 1,5%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a abril de 2014
Banco Bradesco - arrendamento mercantil	369	-	Juros de 2,5%a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a junho de 2014
Banco Citibank - arrendamento mercantil	525	-	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a fevereiro de 2014
Banco IBM - arrendamento mercantil	160	-	Juros de 2,32%a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a fevereiro de 2014
Debêntures	<u>298.371</u>	<u>-</u>	Juros de 111,95% do CDI (a)	De dezembro de 2012 a junho de 2018
	<u>335.492</u>	<u>68.047</u>		

(a) CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

(b) TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

Notas Explicativas

	Taxa do período/ exercício - %	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
TJLP	6,00	6,00
CDI	8,70	9,75

(*) Na mesma data da captação desses recursos as controladas Marisa Lojas e Club contrataram operações de “swap” com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas pós-fixadas indexadas a um percentual do CDI.

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

<u>Ano</u>	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
2012	7.541	44.793
2013	22.083	19.629
2014	4.916	2.958
Após 2015	<u>300.796</u>	<u>507</u>
	<u>335.336</u>	<u>67.887</u>

<u>Ano</u>	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
2012	7.566	44.888
2013	22.153	19.661
2014	4.964	2.989
Após 2015	<u>300.809</u>	<u>509</u>
	<u>335.492</u>	<u>68.047</u>

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos de empréstimos e financiamentos com bancos (ver detalhes dos “covenants” a seguir). Em 30 de setembro de 2011, as cláusulas restritivas encontram-se adimplentes.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Devem ser fornecidas informações periódicas, tais como: (a) demonstrações financeiras anuais auditadas; (b) manutenção do quadro de funcionários; e (c) alvará de funcionamento das lojas.

Banco Credit Suisse S.A. (“Trustee”)

A Companhia possuía empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), na operação mantida com o Credit Suisse Trustee – CCB, e em 1º de agosto liquidou a última parcela no montante de R\$7.254.

Notas ExplicativasGarantias de empréstimos e financiamentos

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo de garantia</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Banco Bradesco S.A., Banco Safra S.A., Banco Itaú BBA S.A., Banco do Brasil S.A. e HSBC Bank Brasil S.A.	Fianças bancárias	<u>113.377</u>	<u>166.501</u>

Arrendamento mercantil

A Companhia e a Credi-21 possuem compromissos decorrentes de contratos de arrendamento mercantil de equipamentos e veículos, com prazos de 36 meses e taxa média anual de CDI mais 1,73% ao ano, devendo os bens ser adquiridos no fim dos contratos por um valor residual simbólico.

Esses contratos foram classificados como arrendamento mercantil financeiro e, conseqüentemente, registrados como aquisição de bens do imobilizado para pagamento a prazo. Dessa forma, em 30 de setembro de 2011, o saldo líquido da rubrica “Imobilizado” considera bens arrendados no valor de R\$4.074 (R\$6.409 em 31 de dezembro de 2010), sendo R\$3.431 referentes a equipamentos de informática e R\$642 referentes a veículos, assim como as obrigações passivas, registradas na rubrica “Empréstimos e financiamentos” no valor de R\$3.654, sendo R\$1.584 no passivo circulante e R\$2.070 no passivo não circulante (R\$2.417 em 31 de dezembro de 2010, sendo R\$2.185 no passivo circulante e R\$232 no passivo não circulante).

As despesas decorrentes da contabilização do arrendamento mercantil financeiro representaram o montante de R\$3.148 (R\$4.596 em 31 de dezembro de 2010), sendo R\$2.809 (R\$4.137 em 31 de dezembro de 2010) como despesa com depreciação e R\$339 (R\$459 em 31 de dezembro de 2010) como despesa financeira.

Os pagamentos de longo prazo relacionados a arrendamentos estão apresentados a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
2012	345	126
2013	1.277	49
2014	<u>417</u>	<u>-</u>
	<u>2.039</u>	<u>175</u>

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
2012	356	183
2013	1.297	49
2014	<u>417</u>	<u>-</u>
	<u>2.070</u>	<u>232</u>

Notas Explicativas

Debêntures

Em 21 de junho de 2011, a Companhia captou o montante de R\$300.000 originários da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em série única, aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de junho de 2011, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Principal	300.000	-
Custos de transação a apropriar	(1.927)	-
Juros a pagar	<u>10.914</u>	<u>-</u>
	<u>308.987</u>	<u>-</u>
Passivo circulante	10.616	-
Passivo não circulante	<u>298.371</u>	<u>-</u>
	<u>308.987</u>	<u>-</u>

Características:

	Data de emissão	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos Financeiros
1ª emissão	21/06/2011	Restrita	300	1.000	111,95% do CDI

- Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$1.000;
- Garantia: as debêntures não possuem garantias;
- Prazo e data de vencimento: as debêntures possuem prazo de vigência de 7 anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 21 de junho de 2018;
- Preço de subscrição e forma de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição;
- Amortização: no vencimento em 21 de junho de 2018;
- Remuneração: o valor nominal unitário das debêntures não é atualizado, sendo que estas rendem juros correspondentes à variação acumulada de 111,95% (taxa efetiva 113,45%) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, denominada “Taxa DI over extra grupo”, base duzentos e cinquenta e dois dias úteis, divulgada pela CETIP. A remuneração é calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado desde a data da primeira integralização, até a data do seu efetivo pagamento. Os juros são amortizados semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 21 de dezembro de 2011.

Em relação às cláusulas de “covenants” financeiros o contrato exige da Companhia, a não manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA em patamar inferior a 3,5 vezes ao ano.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de “covenants”.

Os custos de transação relacionados com emissão das debêntures totalizaram R\$2.002, sendo apropriados no resultado pelo prazo de vencimento das debêntures, cujo saldo em 30 de setembro de 2011 é de R\$1.927 e será amortizado conforme abaixo demonstrado:

<u>Ano</u>	<u>1ª emissão</u>
2011	72
2012	286
2013	286
2014	286
2015 a 2018	<u>997</u>
	<u>1.927</u>

19. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
13º salário	11.400	-
Férias	19.496	19.043
Salários a pagar	5.483	5.885
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	1.135	1.450
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	4.906	4.534
Participação nos lucros	-	7.999
Outros	<u>1.551</u>	<u>1.856</u>
	<u>43.971</u>	<u>40.767</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
13º salário	12.285	-
Férias	21.250	20.362
Salários a pagar	6.054	6.266
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	1.245	1.538
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	5.340	4.795
Participação nos lucros	-	8.838
Outros	<u>1.678</u>	<u>1.985</u>
	<u>47.852</u>	<u>43.784</u>

Notas Explicativas**20. IMPOSTOS A RECOLHER**

	Controladora	
	30/09/2011	31/12/2010
ICMS	12.850	61.080
IRPJ	1.177	26.016
CSLL	482	7.887
COFINS	3.155	25.946
PIS	685	5.633
Outros	1.680	2.131
	<u>20.029</u>	<u>128.693</u>

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
ICMS	13.173	61.098
IRPJ	21.548	34.497
CSLL	8.460	10.838
COFINS	5.154	26.945
PIS	1.110	5.845
Outros	1.996	2.580
	<u>51.441</u>	<u>141.803</u>

21. RECEITA DIFERIDA

O reconhecimento da receita diferida com operações com cartão de crédito com o Itaú Unibanco decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, de maneira linear e estipulado em dez anos. Em 30 de setembro de 2011 foi registrado como receita diferida o valor de R\$86.000, sendo R\$12.000 no passivo circulante e R\$74.000 no passivo não circulante (R\$95.000, sendo R\$12.000 no passivo circulante e R\$83.000 no passivo não circulante, em 31 de dezembro de 2010). Devido ao fato de que a operação está em processo de maturação, o procedimento descrito anteriormente está sendo utilizado; entretanto, a Companhia monitora as metas estabelecidas para os cinco primeiros anos e, se identificadas divergências, a apropriação futura ao resultado é ajustada.

A Companhia e o Itaú Unibanco dividirão, ainda, na proporção de 50% para cada um, os resultados decorrentes da referida oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito, sendo o pagamento do resultado efetuado trimestralmente. Em 30 de setembro de 2011, a parceria da Marisa e do Itaú Unibanco incorreu em lucros no valor de R\$38.099 nos 9 primeiros meses de 2011. O valor registrado na Companhia, referente aos 50% foi de R\$19.050, restando o valor a receber de R\$4.428 registrados pela Companhia na rubrica "Outros créditos".

22. PROVISÃO PARA LÍTIGIOS E DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores

Notas Explicativas

legais, que a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para litígios e demandas judiciais são os seguintes:

	Controladora				30/09/2011
	31/12/2010	Adições	Baixas	Atualizações	
Tributárias:					
FGTS	6.657	478	-	332	7.467
Livro de Apuração do Lucro					
Real - LALUR	1.671	-	(1.671)	-	-
PIS e COFINS sobre fretes	8.077	-	-	536	8.613
ICMS	291	2.376	(1.127)	-	1.540
FAP/RAT	1.953	272	-	-	2.225
Outros riscos tributários	<u>4.249</u>	<u>4.037</u>	<u>(8.179)</u>	<u>-</u>	<u>107</u>
	22.898	7.163	(10.977)	868	19.952
Trabalhistas	15.343	5.437	(6.024)	-	14.756
Cíveis	<u>1.856</u>	<u>1.290</u>	<u>(1.091)</u>	<u>-</u>	<u>2.055</u>
	<u>40.097</u>	<u>13.890</u>	<u>(18.092)</u>	<u>868</u>	<u>36.763</u>

	Consolidado				30/09/2011
	31/12/2010	Adições	Baixas	Atualizações	
Tributárias:					
FGTS	6.657	478	-	332	7.467
Livro de Apuração do Lucro					
Real - LALUR	1.671	-	(1.671)	-	-
CSLL	3.632	968	-	263	4.863
PIS e COFINS sobre fretes	8.077	-	-	536	8.613
ICMS	291	2.376	(1.127)	-	1.540
FAP/RAT	2.100	286	-	-	2.386
Outros riscos tributários	<u>4.249</u>	<u>4.037</u>	<u>(8.179)</u>	<u>-</u>	<u>107</u>
	26.677	8.145	(10.977)	1.131	24.976
Trabalhistas	15.602	5.442	(6.057)	-	14.987
Cíveis	<u>18.846</u>	<u>9.048</u>	<u>(10.822)</u>	<u>841</u>	<u>17.913</u>
	<u>61.125</u>	<u>22.635</u>	<u>(27.856)</u>	<u>1.972</u>	<u>57.876</u>

As naturezas das contingências trabalhistas, cíveis, fiscais e previdenciárias não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 23 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas mantinham, ainda, em andamento outros processos, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, são classificadas como perdas possíveis, no valor aproximado de R\$37.368 (R\$37.368 em 31 de dezembro de 2010), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$40.782, sendo R\$31.486 da Marisa Lojas Controladora (R\$39.817 em 31 de dezembro de 2010, sendo R\$27.995 da Marisa Lojas), os quais estão integralmente registrados no ativo não circulante.

23. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Parcelamento efetuado em maio de 2003	1.008	1.416
Parcelamento efetuado em setembro de 2006	-	2.545
Pedido de parcelamento efetuado em novembro de 2009 (REFIS)	<u>37.846</u>	<u>45.932</u>
	<u>38.854</u>	<u>49.893</u>
Passivo circulante	13.198	8.254
Passivo não circulante	<u>25.656</u>	<u>41.639</u>
	<u>38.854</u>	<u>49.893</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Parcelamento efetuado em maio de 2003	1.008	1.416
Parcelamento efetuado em setembro de 2006	-	2.545
Pedido de parcelamento efetuado em novembro de 2009 (REFIS)	<u>38.771</u>	<u>48.026</u>
	<u>39.779</u>	<u>51.987</u>
Passivo circulante	14.123	8.552
Passivo não circulante	<u>25.656</u>	<u>43.435</u>
	<u>39.779</u>	<u>51.987</u>

- Parcelamento 2003:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	1.416	1.906
Correção – TJLP	23	66
Amortização	<u>(431)</u>	<u>(556)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>1.008</u>	<u>1.416</u>
Passivo circulante	582	566
Passivo não circulante	<u>426</u>	<u>850</u>
	<u>1.008</u>	<u>1.416</u>

Notas Explicativas

- Parcelamento 2006:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	2.545	5.551
Correção – TJLP	81	280
Amortização	<u>(2.626)</u>	<u>(3.286)</u>
Passivo circulante	<u>-</u>	<u>2.545</u>

- Parcelamento 2009:

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	45.932	43.703
Correção – TJLP	2.022	2.229
Amortização	<u>(10.108)</u>	<u>-</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>37.846</u>	<u>45.932</u>
Passivo circulante	12.616	5.143
Passivo não circulante	<u>25.230</u>	<u>40.789</u>
	<u>37.846</u>	<u>45.932</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	48.026	45.688
Correção – TJLP	2.134	2.338
Amortização	<u>(11.389)</u>	<u>-</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>38.771</u>	<u>48.026</u>
Passivo circulante	13.541	5.441
Passivo não circulante	<u>25.230</u>	<u>42.585</u>
	<u>38.771</u>	<u>48.026</u>

Com base na referida Lei, a opção exercida pela Companhia e por suas controladas propiciou um desconto de 60% sobre a multa e 25% sobre os juros, no montante de R\$5.696, registrados na rubrica “reversão de provisão para litígios e demandas judiciais” no trimestre findo em 30 de junho de 2011 após consolidação dos débitos pela Receita Federal do Brasil ocorrida no mesmo período.

O pagamento das parcelas na data do vencimento é condição essencial para a manutenção dos parcelamentos mencionados.

Notas Explicativas

Os parcelamentos do passivo não circulante vencem como segue:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
2012	3.296	3.480
2013	12.899	3.197
2014	9.461	2.914
Acima de 2015	-	32.048
	<u>25.656</u>	<u>41.639</u>

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
2012	3.296	3.608
2013	12.899	3.325
2014	9.461	3.042
Acima de 2015	-	33.460
	<u>25.656</u>	<u>43.435</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 24 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2010 e 30 de setembro de 2011, o capital social da Companhia, no montante de R\$651.106, estava representado por 184.551.230 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>	<u>Total de ações</u>	<u>%</u>
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle	472.204	133.903.230	72,52
Mercado (*)	<u>178.902</u>	<u>50.648.000</u>	<u>27,48</u>
	<u>651.106</u>	<u>184.551.230</u>	<u>100,00</u>

(*) Ações em circulação no mercado negociadas na BM&FBOVESPA, sob o código AMAR3.

b) Capital social autorizado

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 b) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

c) Reserva legal

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 c) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

d) Política de distribuição de dividendos

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 d) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

e) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações

- (i) As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 e) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Despesas operacionais”, e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de lucros”, como segue:

<u>Ano da outorga</u>	<u>Período findo em 30/09/2011</u>	<u>Exercícios futuros</u>	<u>Total</u>
2008	<u>646</u>	<u>2</u>	<u>648</u>

O quadro a seguir apresenta a movimentação das outorgas de opções de compra de ações no período de 2011:

	<u>Plano</u>
Total de opções de compra de ações emitidas - mil	1.040
(-) Exercício das opções de compra de ações - mil (*)	(48)
(-) Cancelamento das opções de compra de ações - mil	<u>(182)</u>
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de setembro de 2011 - mil	<u>810</u>
Valor da opção para exercício em 30 de setembro de 2011 (corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio) - R\$	9,19
Valor de mercado da ação em 30 de setembro de 2011 - R\$	<u>21,69</u>

(*) Em virtude do exercício das opções, o capital social foi aumentado em R\$464.

Notas Explicativas

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>Plano</u>
Data da outorga	12/08/2008
Término do prazo de exercício das opções	12/08/2013
“Dividend yield”	0,2855%
Volatilidade do preço da ação	3,33% ao dia
Taxa de juros livre de risco	12,55%
“Vesting period” (dias úteis) - período máximo (20% por ano para cada “vesting”)	1.157
Número de opções em aberto	810.000
Número de opções exercíveis	624.000
Preço para exercício da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>9,00</u>
Preço para exercício, corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio até 30 de setembro de 2011 - R\$	<u>9,19</u>
Valor justo na data da outorga - R\$	<u>0,77</u>

A Administração baseada em cálculo que utilizou o método de árvore binomial para precificar as opções, o preço de mercado de cada ação em 31 de dezembro de 2009 era de R\$3,20, portanto, inferior ao valor de exercício da opção, de R\$10,05, corrigido até a data do balanço.

- (ii) Em 15 de agosto de 2011, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu o plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações, através do Contrato de Opção de Outorga, indicando os membros de sua Administração e empregados em posição de comando e prestadores de serviços altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, com o objetivo de estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia. A opção poderá ser parcial ou totalmente exercida durante o prazo fixado no respectivo Contrato de Opção de Outorga, observando a vigência do plano.

Em 17 de agosto de 2011, foi celebrado o Contrato de Opção e Outorga para os participantes, sendo o preço de exercício das opções equivalente a R\$14,84 para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA a partir dessa data até a data da efetiva subscrição. A única condição de aquisição (“vesting conditions”) imposta pelo plano é de que os membros da Administração e os empregados em posição de comando, bem como os prestadores de serviços altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, prestem serviços para a Companhia pelo prazo de quatro anos.

A Companhia, por decisão do seu Conselho de Administração, observando limites impostos pela regulamentação aplicável à época, irá definir, a cada exercício, se as ações objeto do contrato de opção serão adquiridas mediante a emissão de novas ações dentro do limite do capital autorizado ou mediante compra e venda de ações mantidas em tesouraria que serão emitidas ou adquiridas em virtude do plano, observada a

Notas Explicativas

regulamentação em vigor.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Despesas operacionais”, e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de lucros”, como segue:

<u>Ano da outorga</u>	<u>Período findo em 30/09/11</u>	<u>Exercícios futuros</u>	<u>Total</u>
2011	<u>373</u>	<u>3.556</u>	<u>3.929</u>

Plano

Total de opções de compra de ações emitidas - mil	305
Valor da opção para exercício em 30 de setembro de 2011 (corrigidos pelo IPCA) - R\$	14,87
Valor de mercado da ação em 30 de setembro de 2011 - R\$	<u>21,69</u>

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

Plano

Data da outorga	17/08/2011
Término do prazo de exercício das opções	17/08/2016
“Dividend yield”	0,0%
Volatilidade do preço da ação	2,77% ao dia
Taxa de juros livre de risco	11,65%
“Vesting period” (dias úteis) - período máximo (20% por ano para cada “vesting”)	1.258
Número de opções em aberto	305
Número de opções exercíveis	-
Preço para exercício da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>14,84</u>
Preço para exercício, corrigido pelo IPCA até 31 de dezembro de 2010 - R\$	<u>14,87</u>
Valor justo na data da outorga - R\$	<u>12,87</u>

Notas Explicativas**25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Receita operacional bruta:		
Vendas de mercadorias	1.969.573	1.615.088
Prestação de serviços	678	527
Impostos incidentes:		
Vendas de mercadorias	(478.595)	(396.251)
Prestação de serviços	(5)	(75)
Devoluções:		
Vendas de mercadorias	<u>(152.290)</u>	<u>(118.242)</u>
	<u>1.339.361</u>	<u>1.101.047</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Receita operacional bruta:		
Vendas de mercadorias	1.968.819	1.615.088
Operações com cartão de crédito	248.142	189.267
Prestação de serviços	75.432	73.936
Operação com crédito pessoal	30.803	11.491
Impostos incidentes:		
Vendas de mercadorias	(478.320)	(396.251)
Prestação de serviços	(7.467)	(6.859)
Devoluções:		
Vendas de mercadorias	<u>(152.290)</u>	<u>(118.242)</u>
	<u>1.685.119</u>	<u>1.368.430</u>

26. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DE OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Custo da revenda de mercadorias	<u>(679.267)</u>	<u>(528.488)</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Custo da revenda de mercadorias	(635.876)	(528.488)
Custo de operações com cartão de crédito	(128.890)	(106.465)
Custo da prestação de serviços	(70.204)	(55.046)
Custo de operações com crédito pessoal	<u>(11.306)</u>	<u>(4.574)</u>
	<u>(846.276)</u>	<u>(694.573)</u>

Notas Explicativas**27. DESPESAS COM VENDAS**

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas com pessoal e serviços	(270.786)	(200.449)
Utilidades públicas	(35.497)	(30.136)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(160.891)	(131.757)
Outras	<u>(31.527)</u>	<u>(22.686)</u>
	<u>(498.701)</u>	<u>(385.028)</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas com pessoal e serviços	(240.524)	(172.783)
Utilidades públicas	(35.526)	(30.138)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(162.197)	(131.776)
Outras	<u>(31.584)</u>	<u>(22.690)</u>
	<u>(469.831)</u>	<u>(357.387)</u>

28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas com pessoal e serviços	(75.203)	(59.437)
Utilidades públicas	(3.091)	(1.561)
Despesas locatícias	(2.200)	(2.940)
Despesas tributárias	(282)	(352)
Outras	<u>(7.768)</u>	<u>(7.086)</u>
	<u>(88.544)</u>	<u>(71.376)</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas com pessoal e serviços	(82.949)	(64.794)
Utilidades públicas	(4.069)	(1.884)
Despesas locatícias	(2.913)	(2.942)
Despesas tributárias	(2.844)	(976)
Outras	<u>(9.330)</u>	<u>(6.357)</u>
	<u>(102.105)</u>	<u>(76.953)</u>

Notas Explicativas**29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Créditos tributários	10.837	4.068
Despesas recuperadas	8.206	699
Reversão (constituição) de provisão para litígios e demandas judiciais	7.135	(1.841)
Quebra de caixa	(541)	(612)
Outras	<u>2.187</u>	<u>1.850</u>
	<u>27.824</u>	<u>4.164</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Créditos tributários	10.836	4.068
Despesas recuperadas	10.697	882
Reversão (constituição) de provisão para litígios e demandas judiciais	6.449	(4.656)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.055)	(5.091)
Quebra de caixa	(541)	(612)
Perdas com investimentos	(4)	(1.372)
Outras	<u>6.073</u>	<u>2.148</u>
	<u>16.455</u>	<u>(4.633)</u>

30. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente - fornecedores	(22.714)	(14.555)
Perda em “swap” (*)	(94.920)	(364)
Juros	(24.677)	(12.063)
Despesas bancárias	(1.731)	(2.023)
Variação cambial passiva	(72.168)	(439)
Outras	<u>(3.402)</u>	<u>(1.595)</u>
	<u>(219.612)</u>	<u>(31.039)</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	36.448	4.985
Ganho em “swap” (*)	73.567	-
Variação cambial ativa	53.928	410
Descontos obtidos	9.078	3.265
Outras	<u>590</u>	<u>831</u>
	<u>173.611</u>	<u>9.491</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente - fornecedores	(22.714)	(14.555)
Perda em “swap” (*)	(94.920)	(364)
Juros	(24.690)	(12.069)
Despesas bancárias	(2.871)	(2.587)
Variação cambial passiva	(72.168)	(439)
Outras	<u>(8.434)</u>	<u>(4.031)</u>
	<u>(225.797)</u>	<u>(34.045)</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	54.685	17.097
Ganho em “swap” (*)	73.567	-
Variação cambial ativa	53.928	410
Descontos obtidos	9.094	3.267
Outras	<u>1.581</u>	<u>1.059</u>
	<u>192.855</u>	<u>21.833</u>

(*) Refere-se a resultado com instrumentos financeiros para troca de indexador de passivos financeiros, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 33.g) e nº 33.i).

31. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Custo de mercadorias	679.267	528.488
Despesa com pessoal e encargos	233.291	172.315
Despesas de comunicação e distribuição	49.669	44.789
Despesas de aluguéis e correlatos	115.188	91.063
Despesas de serviços e utilidades públicas	140.075	110.186
Despesas de depreciação e amortização	71.280	69.747
Custo de empréstimos e financiamentos	191.765	11.970
Outras despesas financeiras	27.847	19.069
Provisões (reversões) - provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	(7.135)	1.841
Despesas com consultoria e auditoria	11.211	9.082
Outras despesas	<u>41.716</u>	<u>29.730</u>
	<u>1.554.174</u>	<u>1.088.280</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Custo de mercadorias	635.876	528.488
Despesa com pessoal e encargos	260.974	190.655
Despesas de comunicação e distribuição	52.757	46.374
Despesas de aluguéis e correlatos	117.594	91.512
Despesas de serviços e utilidades públicas	138.040	111.476
Despesas de depreciação e amortização	75.642	72.244
Custo de empréstimos e financiamentos	191.778	15.592
Outras despesas financeiras	41.800	22.081
Provisões (reversões) - provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	139.656	110.317
Despesas com consultoria e auditoria	16.387	15.728
Outras despesas	<u>67.473</u>	<u>43.123</u>
	<u>1.737.977</u>	<u>1.247.590</u>

32. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação / CPC 41 – Resultado por ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Lucro líquido de operações em continuidade atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	141.220	121.085
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação	184.551	184.551
Efeito da diluição:		
Opções de ações	<u>467</u>	<u>365</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>185.018</u>	<u>184.916</u>
Lucro líquido por ação básico - R\$	<u>0,76521</u>	<u>0,65611</u>
Lucro líquido por ação diluído - R\$	<u>0,76288</u>	<u>0,65481</u>

33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Gerenciamento de capital**

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

Os índices de endividamento em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Total dos empréstimos e financiamentos (notas explicativas nº 18)	642.342	577.849
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 7)	281.068	521.688
Dívida líquida	361.274	56.161
Total do patrimônio líquido	851.914	823.045
Total do capital	651.106	651.106
Índice de dívida líquida	<u>42%</u>	<u>7%</u>

b) Políticas contábeis significativas

Os detalhes das principais políticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3 de 31 de dezembro de 2010.

c) Categorias dos instrumentos financeiros

	Controladora	
	Valor contábil e valor de mercado	
	30/09/2011	31/12/2010
Ativos financeiros:		
Títulos e valores mobiliários	5.760	23.621
Caixa e equivalentes de caixa	61.391	307.354
Empréstimos e recebíveis:		
Contas a receber de clientes	157.464	311.587
	<u>224.615</u>	<u>642.562</u>
Passivos financeiros-		
Outros passivos-		
Empréstimos e financiamentos	275.883	529.748
Debêntures	308.987	-
	<u>584.870</u>	<u>529.748</u>
	Consolidado	
	Valor contábil e valor de mercado	
	30/09/2011	31/12/2010
Ativos financeiros:		
Títulos e valores mobiliários	6.001	24.021
Caixa e equivalentes de caixa	281.068	521.688
Empréstimos e recebíveis:		
Contas a receber de clientes	538.425	634.538
	<u>825.494</u>	<u>1.180.247</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	Valor contábil e valor de mercado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Passivos financeiros-		
Outros passivos-		
Empréstimos e financiamentos	333.355	577.849
Debêntures	<u>308.987</u>	<u>-</u>
	<u>642.342</u>	<u>577.849</u>

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

d) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração das controladas por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). A Companhia registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$57.027 (R\$35.421 em 31 de dezembro de 2010), para cobrir os riscos de crédito.

e) Riscos de mercado

A Companhia e suas controladas atuam internacionalmente na compra de estoque para revenda, o qual está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras.

A Administração estabeleceu uma política que exige que, através de seu Diretor Financeiro, seja apresentada mensalmente ao Conselho de Administração a posição atual de exposição em moeda estrangeira e seus riscos inerentes para a tomada de decisão de necessidade ou não de uma proteção para risco cambial.

f) Fatores de riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e “funding” e risco de contraparte. O programa de gestão de risco global da Companhia e de suas controladas concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é exercida pela Presidência e por todas as diretorias e monitorada pelo Departamento de Auditoria Interna - DAI da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O DAI da Companhia identifica, avalia e protege a

Notas Explicativas

Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

g) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira

A Companhia e sua controlada Club captaram empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros com o Banco Bradesco e Banco Safra, para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI, acrescido de taxa prefixada.

Essa é uma operação “casada” que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Em 30 de setembro de 2011, o detalhe dos contratos em aberto é como segue:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor de referência (nocial)</u>	<u>Banco</u>		<u>Companhia</u>		<u>Ajuste Líquido</u>
		<u>Indexador</u>	<u>Juros</u>	<u>Indexador</u>	<u>Juros %</u>	
Janeiro de 2012	168.570	US\$	2,04% a.a.	CDI	100,90	183.227
Fevereiro de 2012	<u>30.681</u>	US\$	3,90% a.a.	CDI	1,32	<u>30.727</u>
	<u>199.251</u>					<u>213.954</u>

Considerando o exposto anteriormente, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não há riscos de mudanças nas taxas de câmbio a serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

h) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam as controladas à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, principalmente em relação às transações realizadas com a controlada Club. O saldo da rubrica “Contas a receber” está distribuído entre as administradoras de cartões de crédito. As transações com a Club representam 87% em 30 de setembro de 2011 (84% em 31 de dezembro de 2010) do total das transações de vendas com cartão de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em Reais.

Com relação ao risco de crédito nos títulos e valores mobiliários, a Administração acredita ser limitada, pois as instituições financeiras possuem altos “ratings” de créditos concedidos por agências avaliadoras de crédito.

Notas Explicativas

i) Taxa de juros

As controladas da Companhia estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas:

<u>Operação</u>	<u>Montante</u>	<u>Risco</u>	<u>Provável (i)</u>	<u>Possível (ii)</u>	<u>Remoto (iii)</u>
Aplicações financeiras					
sujeitas à variação do CDI	269.580	Alta do CDI	29.692	37.115	44.539
Juros sobre empréstimos					
sujeitos à variação do CDI	502.102	Alta do CDI	(59.839)	(74.799)	(89.759)

(i) Juros calculados com base na variação média atual do CDI.

(ii) Juros calculados considerando um incremento de 25% na variação do CDI.

(iii) Juros calculados considerando um incremento de 50% na variação do CDI.

j) Gerenciamento do risco de liquidez

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

	<u>Fornecedores</u>	<u>Empréstimos e financiamentos</u>	<u>Empréstimos e financiamentos - arrendamento financeiro</u>	<u>Total</u>
30 dias	50.618	79.875	1.049	131.542
60 dias	50.261	75.875	399	126.535
90 dias	69.627	75.875	39	145.541
180 dias	80	45.676	60	45.816
Até 1 ano	58	23.688	99	23.845
Até 2 anos	55	26.948	64	27.067
De 3 a 5 anos	269	5.444	76	5.789
Acima de 5 anos	=	<u>1.060</u>	=	<u>1.060</u>
	<u>170.968</u>	<u>334.441</u>	<u>1.786</u>	<u>507.195</u>

34. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possuía contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis de empresas ligadas é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 2,92% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. A

Notas Explicativas

despesa média mensal de aluguéis pagos para empresas ligadas é de R\$2.400 (R\$2.454 em 31 de dezembro de 2010). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por até dois períodos de cinco anos.

O valor da locação dos imóveis de terceiros é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,23% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. A despesa média mensal de aluguéis pagos para terceiros é de R\$8.315 (R\$6.457 em 31 de dezembro de 2010). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No período findo em 30 de setembro de 2011, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$89.304 (R\$130.334 em 31 de dezembro de 2010). O saldo da rubrica “Aluguéis a pagar” é de R\$8.612 (R\$11.162 em 31 de dezembro de 2010).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, a valores de 30 de setembro de 2011, totalizam um montante mínimo de R\$826.604, assim distribuído:

<u>Exercício</u>	<u>Valor</u>
2011	31.551
2012	125.476
2013	120.205
2014	116.171
2015 a 2028	<u>433.201</u>
	<u>826.604</u>

35. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

O pronunciamento técnico CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo Diretor-presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em varejo e operações de crédito. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo - área de vendas entre 250 m² e 2.500 m², com foco em consumidores da classe C.
 - Operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e “Co-Branded” Marisa Itaucard e gerenciado pela controlada Club, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas e empréstimo pessoal.
 - Operações crédito pessoal - por meio da SAX, oferta empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.
- a) Demonstração consolidada do resultado, ativos e passivos consolidados (IFRS e BR GAAP) por segmento

Notas Explicativas

	30/09/2011			
	<u>Varejo</u>	<u>Operações cartão de crédito</u>	<u>Operações crédito pessoal</u>	<u>Saldo consolidado</u>
Receita líquida de clientes externos	1.339.207	311.892	34.020	1.685.119
Custos e devoluções do segmento	(635.876)	(199.094)	(11.306)	(846.276)
Lucro bruto	703.331	112.798	22.714	838.843
Despesas com vendas	(469.831)	-	-	(469.831)
Despesas gerais e administrativas	(90.528)	(6.922)	(4.655)	(102.105)
Depreciação e amortização	(72.983)	(2.477)	(182)	(75.642)
Receitas financeiras	173.648	19.207	-	192.855
Despesas financeiras	(219.684)	(5.955)	(158)	(225.797)
Outras receitas (despesas) operacionais	27.628	(7.856)	(3.317)	16.455
	<u>51.581</u>	<u>108.795</u>	<u>14.402</u>	<u>174.778</u>

	30/09/2010			
	<u>Varejo</u>	<u>Operações cartão de crédito</u>	<u>Operações crédito pessoal</u>	<u>Saldo consolidado</u>
Receita líquida de clientes externos	1.106.652	249.039	12.739	1.368.430
Custos e devoluções do segmento	(528.488)	(161.511)	(4.574)	(694.573)
Lucro bruto	578.164	87.528	8.165	673.857
Despesas com vendas	(357.387)	-	-	(357.387)
Despesas gerais e administrativas	(72.286)	(1.512)	(3.155)	(76.953)
Depreciação e amortização	(70.691)	(1.383)	(170)	(72.244)
Receitas financeiras	9.845	11.988	-	21.833
Despesas financeiras	(31.078)	(2.938)	(29)	(34.045)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.461	(7.099)	5	(4.633)
	<u>59.028</u>	<u>86.584</u>	<u>4.816</u>	<u>150.428</u>

	30/09/2011			
	<u>Varejo</u>	<u>Operações cartão de crédito</u>	<u>Operações crédito pessoal</u>	<u>Saldo consolidado</u>
Caixa e equivalentes de caixa	62.185	218.282	601	281.068
Contas a receber de clientes	88.618	410.800	39.007	538.425
Estoques	351.125	-	-	351.125
Imobilizado e intangível	508.148	5.364	705	514.217
Outros	229.765	71.485	6.624	307.874
	<u>1.239.841</u>	<u>705.931</u>	<u>46.937</u>	<u>1.992.709</u>

Notas Explicativas

	31/12/2010			
	<u>Varejo</u>	<u>Operações cartão de crédito</u>	<u>Operações crédito pessoal</u>	<u>Saldo consolidado</u>
Caixa e equivalentes de caixa	308.258	213.060	513	521.831
Contas a receber de clientes	130.085	484.982	19.471	634.538
Estoques	232.016	-	-	232.016
Imobilizado e intangível	425.932	5.763	777	432.472
Outros	<u>164.954</u>	<u>74.184</u>	<u>1.297</u>	<u>240.435</u>
	<u>1.261.245</u>	<u>777.989</u>	<u>22.058</u>	<u>2.061.292</u>

	30/09/2011			
	<u>Varejo</u>	<u>Operações cartão de crédito</u>	<u>Operações crédito pessoal</u>	<u>Saldo consolidado</u>
Fornecedores	169.568	1.400	-	170.968
Empréstimos e financiamentos	584.869	39.507	17.966	642.342
Impostos a recolher	36.881	7.302	7.258	51.441
Provisão para litígios e demandas judiciais	38.041	19.787	48	57.876
Parcelamento de tributos	38.892	887	-	39.779
Outros	78.350	99.098	941	178.389
Patrimônio líquido	<u>293.240</u>	<u>537.950</u>	<u>20.724</u>	<u>851.914</u>
	1.239.841	705.931	46.937	1.992.709

	31/12/2010			
	<u>Varejo</u>	<u>Operações cartão de crédito</u>	<u>Operações crédito pessoal</u>	<u>Saldo consolidado</u>
Fornecedores	204.786	3.082	-	207.868
Empréstimos e financiamentos	529.749	41.421	6.679	577.849
Impostos a recolher	128.727	11.185	1.891	141.803
Provisão para litígios e demandas judiciais	41.126	19.996	3	61.125
Parcelamento de tributos	50.254	1.733	-	51.987
Outros	83.360	113.207	1.048	197.615
Patrimônio líquido	<u>395.339</u>	<u>415.269</u>	<u>12.437</u>	<u>823.045</u>
	<u>1.433.341</u>	<u>605.893</u>	<u>22.058</u>	<u>2.061.292</u>

Notas Explicativas

36. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2011 e de 31 de dezembro de 2010, são assim demonstradas:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Responsabilidade civil	2.000	1.500
Riscos diversos - estoques e imobilizados	43.000	36.000
Transporte nacional e internacional	8.605	4.483
Veículos	<u>1.472</u>	<u>875</u>
	<u>55.077</u>	<u>42.858</u>

37. COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS

Os compromissos, as obrigações e os direitos contratuais dados ou recebidos não registrados no balanço em 30 de setembro de 2011 são como segue:

<u>Natureza</u>	<u>R\$</u>
Direito a utilizar-	
Créditos concedidos a cliente e não utilizados (*)	4.981.118
Compromisso e/ou obrigação:	
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	<u>113.377</u>
	<u>5.094.495</u>

(*) Limite não utilizado nos cartões “Private Label” e “Cartão Marisa” aptos.

38. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de outubro de 2011, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Anexo 3****Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física**

	Ações ordinárias		Posição em 30/09/2011	
			Em unidades de ações	
	Quantidade	%	Total Quantidade	%
Acionista				
Décio Goldfarb	42.523.048	23,0%	42.523.048	23,0%
Márcio Luiz Goldfarb	11.228.538	6,1%	11.228.537	6,1%
Denise Golfarb Terpins	11.228.538	6,1%	11.228.538	6,1%
Flávia Goldfarb Papa	9.754.877	5,3%	9.754.877	5,3%
Roberta Goldfarb Philipsen	9.754.877	5,3%	9.754.877	5,3%
Marcelo Goldfarb	9.754.877	5,3%	9.754.877	5,3%
Rodrigo Terpins	11.133.877	6,0%	11.133.877	6,0%
Ticiane Terpins Strozenberg	11.133.876	6,0%	11.133.876	6,0%
Michel Terpins	11.133.877	6,0%	11.133.877	6,0%
Márcia da Riva Garcia Goldfarb	728.122	0,4%	728.121	0,4%
Jack Leon Terpins	1	0,0%	1	0,0%
Fany Rachel Goldfarb	1	0,0%	1	0,0%
Flin Participações S.A.	12.720	0,0%	12.720	0,0%
Tarpon Investimentos S/A *	16.379.975	8,9%	16.379.975	8,9%
Conselho de Administração	2	0,0%	2	0,0%
Outros	39.784.024	21,6%	39.784.026	21,6%
Total	184.551.230	100,00%	184.551.230	100,00%

* Participação detida por fundos por ela administrados.

Distribuição do Capital Social da Pessoa Jurídica Flin Participações Ltda, até o nível de Pessoa Física

	Cotas		Posição em 30/09/2011	
			Em unidades de cotas	
	Quantidade	%	Total Quantidade	%
Cotistas				
Décio Goldfarb	1.079	33,33%	1.079	33,33%
Denise Goldfarb Terpins	1.079	33,33%	1.079	33,33%
Marcio Luiz Goldfarb	1.079	33,34%	1.079	33,34%
Total	3.237	100,00%	3.237	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Anexo 4****Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação Posição em 30/09/2011**

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	128.387.227	69,6%	128.387.227	69,6%
Administradores				
Conselho da Administração *	2	0,0%	2	0,0%
Diretoria	0	0,0%	0	0,0%
Conselho Fiscal	-		-	
Ações em Tesouraria	-		-	
Outros Acionistas	56.163.999	30,4%	56.163.999	30,4%
Total	184.551.230	100,0%	184.551.230	100,0%
Ações em circulação	56.163.999	30,4%	56.163.999	30,4%

* Os membros do Conselho de Administração que possuem ações estão inclusos na linha “Controlador”, exceto as ações detidas pelos conselheiros independentes.

Observação: A Cia está vinculada a arbitragem na câmara de arbitragem do mercado conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
Marisa Lojas S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marisa Lojas S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2010 e auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2010

A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010 e a auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram conduzidas por outros auditores independentes que emitiram relatório de revisão em 22 de outubro de 2010 e relatório de auditoria em 14 de fevereiro de 2011, respectivamente sem ressalvas.

Reapresentação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marisa Lojas S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011

Em 1 de novembro de 2011, emitimos nosso relatório de revisão sem ressalvas sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, a Companhia reapresentou as informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 para reclassificar determinados itens na Nota Explicativa no. 9 referentes a abertura das contas a receber de clientes por idade de vencimento. Concordamos com as reclassificações efetuadas. Portanto, nenhuma alteração é requerida em nosso relatório sobre a revisão das referidas informações contábeis intermediárias e, desta forma, estamos reemitindo nosso relatório sobre revisão das informações contábeis intermediárias reapresentadas.

São Paulo, 1 de novembro de 2011 (exceto pelas notas explicativas nos. 2 e 9, cuja data é 7 de novembro de 2011).

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Leonardo Amaral Donato
Contador CRC-1RJ090794/O-0'S'SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Presidente

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 31 de outubro de 2011.

Marcio Luiz Goldfarb
Presidente

Declaração do Diretor Financeiro / Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Paulo Sergio Borsatto, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 31 de outubro de 2011.

Paulo Sergio Borsatto
Diretor de Financeiro / Administrativo
e de Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Patrimônio e Expansão

Eu, Ricardo José Ribeiro dos Santos, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 31 de outubro de 2011.

Ricardo José Ribeiro dos Santos
Diretor de Patrimônio e Expansão

Declaração do Diretor de Vendas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Presidente

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 31 de outubro de 2011.

Marcio Luiz Goldfarb
Presidente

Declaração do Diretor Financeiro / Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Paulo Sergio Borsatto, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 31 de outubro de 2011.

Paulo Sergio Borsatto
Diretor de Financeiro / Administrativo
e de Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Patrimônio e Expansão

Eu, Ricardo José Ribeiro dos Santos, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 31 de outubro de 2011.

Ricardo José Ribeiro dos Santos
Diretor de Patrimônio e Expansão